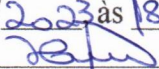


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 26 / 09 / 2023 às 18:04 horas.


Presidente



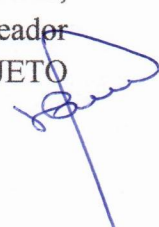
ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 6º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 12 DE SETEMBRO
DE 2023.

Aos doze dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e três, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelos Vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco César Souza Siqueira, 2º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores: David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Kleber Ramon da Silva Araújo (União Brasil), Marco César Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (União Brasil) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de 14 (catorze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE) e os Vereadores: Fernando Rodrigues Batista (AVANTE) e Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo) não compareceram à Sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Josmá Oliveira da Nóbrega, João Carlos Patrian Junior, Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Kleber Ramon da Silva Araújo e José Gonçalves da Silva Filho, nessa ordem. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” A Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 19ª Sessão Ordinária do 6º período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos-PB, realizada no dia cinco de setembro de dois mil e vinte três, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Deu entrada em pauta para leitura o PROJETO DE LEI Nº 164/2023 - GARANTE QUE OS CANDIDATOS PATOENSES RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB TENHAM A BONIFICAÇÃO DE 10% (DEZ POR CENTO) NA NOTA



OBTIDA NOS CONCURSOS PÚBLICOS E PROCESSOS SELETIVOS REALIZADOS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Filho. O qual foi encaminhado para as Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta, em 1ª votação, os Projetos de Lei: PL 31/2023-PE, PL Nº 160/2023-PL, PL Nº 162/2023-PL e o PL Nº 163/2023-PL. Deram entrada em pauta, em 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 106/2023-PL, PL Nº 110/2023-PL, PL Nº 127/2023-PL, PL Nº 128/2023-PL e o PL Nº 129/2023-PL. Foram arquivados pelas Comissões competentes as seguintes matérias: PROJETO DE LEI Nº 155/2023 – INSITITUI A DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS REFERENTE AO QUADRO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS – MEI, E DEMAIS PRESTADORES DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. PROJETO DE LEI Nº 158/2023 – DISPÕE SOBRE ANIMAIS COMUNITÁRIOS, ESTABELECE NORMAS PARA SEU ABRIGAMENTO E REGULAMENTA A PERMANÊNCIA DE ANIMAIS COMUNITÁRIOS EM LOCAIS PÚBLICOS E EM CONDOMÍNIOS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. EMENDA SUPRESSIVA Nº 01/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 031/2023 – SUPRIME O ARTIGO 2º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. EMENDA MODIFICATIVA Nº 01/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 031/2023 – MODIFICA O ARTIGO 2º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. EMENDA MODIFICATIVA Nº 02/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 031/2023 – MODIFICA O ARTIGO 3º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. EMENDA MODIFICATIVA Nº 03/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 031/2023 – MODIFICA O PARÁGRFO ÚNICO DO ARTIGO 1º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. EMENDA MODIFICATIVA Nº 04/2023 AO PROJETO



DE LEI Nº 031/2023 – MODIFICA O ARTIGO 2º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.

EMENDA MODIFICATIVA Nº 05/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 031/2023 – MODIFICA O ARTIGO 5º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.

EMENDA MODIFICATIVA Nº 05/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 031/2023 – MODIFICA O PARÁGRAFO 1º DO ARTIGO 2º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.

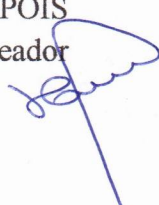
EMENDA MODIFICATIVA Nº 07/2023 AO PROJETO DE LEI Nº 031/2023 – MODIFICA O PARÁGRAFO 3º DO ARTIGO 2º DO PROJETO DE LEI APPE 031/2023 DO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO DO EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho.

Deram entrada em pauta, para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1170/2023 - SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A LIMPEZA DO CAMPO DA ESCOLA CAIC DR. ROMERO ABDON Q. DA NÓBREGA, LOCALIZADO NO BAIRRO MORRO, EM PATOS-PB. Autora: Vereadora Cícera Bezerra Leite Batista.

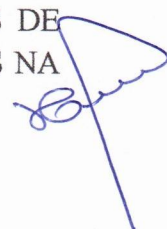
REQUERIMENTO Nº 1176/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA CONSERTOS E REPAROS (TAPA BURACOS) NA PAVIMENTAÇÃO DA RUA REBECA FORTUNATO COSTA SOUSA COM A RUA PEDRO FIRMINO, NO BAIRRO SALGADINHO, NESTA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.

REQUERIMENTO Nº 1177/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONSERTO ASFÁLTICO NA CARLOTA CÉSAR COM O CRUZAMENTO DA RUA DR. ENALDO TORRES, NO BAIRRO BELO HORIZONTE, NESTA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes.

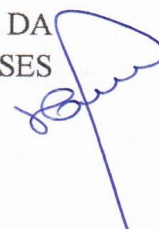
REQUERIMENTO Nº 1178/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PROFESSOR JOSÉ ARAÚJO, LOCALIZADA POR TRAZ DA MATERNIDADE, POIS A SITUAÇÃO NO LOCAL É PERICLITANTE, NESTA CIDADE. Autor: Vereador




Kleber Ramon da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1179/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA A IMEDIATA DESOBSTRUÇÃO DE UMA GALERIA QUE VEM CAUSANDO TRANSTORNOS AOS MORADORES DA RUA VANDY ALVES, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1180/2023 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BOMFIM, E DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE SEJA REALIZADA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA MANOEL REINALDO, BAIRRO JATOBÁ, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1181/2023 – SOLICITA UM VOTO DE PESAR ENDEREÇADO A FAMÍLIA DO POLICIAL CIVIL JERRE ADRIANO DE SOUSA RIBEIRO, DE 48 ANOS, QUE FOI MORTO A TIROS NA MADRUGADA DESTE SÁBADO (09), DURANTE UMA VAQUEJADA, NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRINHAS, NO SERTÃO DA PARAÍBA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1182/2023 – SOLICITA VOTO DE APLAUSO PARA TODA DIREÇÃO DO PRESÍDIO FEMININO DE PATOS, PARA OBETER MAIOR PONTUAÇÃO DO ESTADO NO SELO DE GESTÃO QUALIFICADA EM SERVIÇOS PENAIIS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1183/2023 – SOLICITA DAS SECRETARIAS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PÚBLICOS VARRIÇÃO E PINTURA DE MEIO-FIO NO CENTRO DE PATOS E ADJACÊNCIAS. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1184/2023 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS A VIABILIDADE DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, NA PESSOA DO SENHOR JOSÉ DO BOMFIM, E DO PREFEITO NABOR WANDERLEY, QUE SEJA REALIZADA A PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA MANOEL REINALDO, BAIRRO JATOBÁ, NESTA CIDADE. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 1185/2023 – SOLICITA AO PREFEITO DE PATOS NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO DE UM PROJETO DE PARA A UTILIZAÇÃO DA FERROVIA QUE PERPASSA A CIDADE EM CICLOVIA. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1186/2023 – SOLICITA AO SUPERINTENDENTE DA STTRANS ESTUDOS PARA A RETIRADA DE QUEBRA MOLAS NAS RUAS SOLON MEDEIROS E SANTINA FERREIRA DE LUCENA NO RETORNO DO BAIRRO SÃO JATOBÁ CENTRO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1187/2023 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SAÚDE LEÔNIDAS MEDEIROS A RELAÇÃO COMPLETA DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS QUE ATENDEM NAS USF'S DESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1188/2023 – SOLICITA AO PREFEITO DE PATOS NABOR WANDERLEY A VIABILIZAÇÃO JUNTO A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA INSTALAÇÃO DE LIXEIRAS NA ALÇA SUDESTE. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1189/2023 – SOLICITA DAS SECRETARIAS DE INFRAESTRUTURA A SUBSTITUIÇÃO DAS PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DAS RUAS QUE ESTÃO APAGADAS OU DANIFICADAS NA



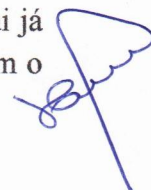
CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 1190/2023 – SOLICITA DA STTRANS QUE FAÇA UMA AVERIGUAÇÃO A RESPEITO DE UM CAVALETE QUE FOI CHUBADO POR UM MORADOR NA RUA FELIZARDO LEITE, PRÓXIMO A ESCOLA JOÃO TAVARES, ONDE SEGUNDO OS PRÓPRIOS MORADORES, ESSE CAVALETE FOI CHUMBADO PARA QUE NINGUÉM POSSA ESTACIONAR NO REFERIDO LOCAL. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1191/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CONserto DE BURACOS COM PEDRAS SOLTAS NA RUA ELIAS ASFORA, COM A RUA NABOR BARBOSA, PRÓXIMO A IGREJA PENTECOSTAL BEREANA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1192/2023 – SOLICITA A SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS A ILUMINAÇÃO DE POSTES NA TRAVESSA CABO SEVERIANO, BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1193/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA MARCAR UMA SESSÃO SOLENE PARA O DIA 28 DE SETEMBRO, ÀS 15:00h, NO PLENÁRIO DESTA CASA LEGISLATIVA, EM ALUSÃO A ENTREGA DE TÍTULOS DE CIDADÃO PATOENSE. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1194/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, O SENHOR JOSIMAR BARBOSA, A CAPINAÇÃO, VARRIÇÃO E PINTURA DE MEIO FIO DAS RUAS PEDRO MOURA, CABO JOSÉ MARINHO DOS SANTOS (PRÓXIMO A IGREJA SÃO JUDAS TADEU), BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1195/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, O SENHOR JOSIMAR BARBOSA, A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA ANTÔNIO LEITE DA SILVA (PRÓXIMO AO BUEIRO), BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1196/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY A COMPLEMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA TRAVESSA JOSEFINA LIMA DE LUCENA, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1197/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, O SENHOR JOSIMAR BARBOSA, A LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE GALERIA LOCALIZADA NA RUA VANDY ALVES, NO CRUZAMENTO COM A CABO JOSÉ MARINHO, BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1198/2023 – SOLICITA AO PREFEITO NABOR WANDERLEY CURSOS DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE CUIDADORES DE CRIANÇAS, CUIDADORES DE IDOSOS E CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1199/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE AGRICULTURA, O SENHOR FERRÉ, UMA SOLUTIVA PARA O FUNCIONAMENTO DA BOMBA DA CAIXA D'ÁGUA DO SÍTIO MOCAMBO OU ESTUDO TÉCNICO PARA REALIZAR A SOLUTIVA DA PROBLEMÁTICA. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1200/2023 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE RESOLVA O PROBLEMA DA RUA PEDRO CÉSAR DE MELO, BAIRRO JARDIM MAGNÓLIA, POIS HÁ MESES



UM CARRO DE LIXO NÃO PASSA MAIS NESSA RUA E OS MORADORES ESTÃO TENDO QUE SE DESLOCAREM COM SACOLAS DE LIXO ATÉ A CEASA, ONDE O CARRO PASSA, E A CEASA FICA A 800 METROS DA REFERIDA RUA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. REQUERIMENTO Nº 1201/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTES, SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE SEJA REALIZADA A INSTALAÇÃO DE REFLETORES E ILUMINAÇÃO NO CAMPO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS (O CAVEIRÃO), BAIRRO SÃO SEBASTIÃO, PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 1202/2023 – SOLICITA DA STTRANS A ADEQUAÇÃO DA FAIXA DE PEDESTRE LOCALIZADA NA AVENIDA HORÁCIO NÓBREGA, PRÓXIMO AO SENAC. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 11203/2023 – SOLICITA DA MESA DIRETORA MARCAR UMA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 18 DE SETEMBRO DO ANO CORRENTE, ÀS 19:00H, PARA DISCUTIR SOBRE O RISCO EMINENTE DE LEGALIZAÇÃO DO ABORTO POR MEIO DA ADPF 442, PELO STF, A FIM DE GARANTIR AS PRERROGATIVAS CONSTITUCIONAIS DAS COMPETÊNCIAS DO PODER LEGISLATIVO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 11204/2023 – REQUER DA MESA DIRETORA ENVIO DE UMA MOÇÃO DE APOIO AO CONGRESSO NACIONAL, EM FACE DO RISCO EMINENTE DE LEGALIZAÇÃO DO ABORTO POR MEIO DA ADPF 442, PELO STF, A FIM DE GARANTIR AS PRERROGATIVAS CONSTITUCIONAIS E REPUBLICANAS DAS COMPETÊNCIAS DO PODER LEGISLATIVO. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 11205/2023 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA O CALÇAMENTO DA AVENIDA GRÉCIA, NO BAIRRO JARDIM EUROPA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. CORRESPONDÊNCIAS: “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. GABINETE DO PREFEITO. Patos/PB, 12 de setembro de 2023. Ofício nº 252/2023 – GABINETE DO PREFEITO. Senhora Presidente da Câmara Municipal de Patos/PB Valtide Paulino Santos. ASSUNTO: Solicitação. Ao tempo que renovo os votos de apreço, venho por meio deste, usando das atribuições e competências legais, mui respeitosamente, solicitar a Vossa Excelência, a convocação de Sessão Extraordinária, conforme estabelecer a Lei Orgânica do Município em seu artigo 34, I, para votação do Projeto de Lei nº 31/2023, que “autoriza o Poder Executivo a conceder parcela de complementação de vencimento aos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras, integrantes do quadro de servidores do Município de dá outras providências”. Esclareço que o referido Projeto de Lei necessita de ser votado em caráter de urgência urgentíssima, em razão que a Câmara Municipal de Patos entrará em recesso no dia 24 de setembro de 2023 até o dia 24 de setembro de 2023, e o Ministério da Saúde determinou que o pagamento do Piso da Enfermagem deverá ser no dia 21 de setembro de 2023. Ou seja, o Projeto não seria votado em tempo hábil. Sem mais para o presente momento, renovo os votos de estima e consideração. Atenciosamente, Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional.” “ESTADO DA PARAÍBA. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS.

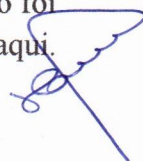


CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO. A PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, no uso das atribuições que lhes são conferidas, de acordo com o I do Art. 34, da Lei Orgânica do município de Patos, RESOLVE: Convocar todos os vereadores (as) com assento nesta Casa Legislativa, para participar da Sessão Legislativa Extraordinária, a ser realizada no dia 14 de setembro do corrente ano, às 9hs, a fim de apreciar matéria de relevante interesse municipal. PAUTA: PROJETO DE LEI N.º 031/2023-PE Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho - Prefeito Constitucional EMENTA: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Câmara Municipal de Patos-PB. Em 12 de setembro de 2023. Valtide Paulino Santos - PRESIDENTE.” O 1º Secretário informou que o Balancete da STTRANS do mês de julho será enviado para os e-mails dos Vereadores. Com a palavra, a Senhora Presidente registrou as presenças dos Vereadores de São José do Bonfim: Deda Perônico, Kleisson Viana, Clidenor Sampaio, representando a Vereadora Dona Josa, e Leonardo, o Secretário da Câmara. Em seguida, a Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega** fez uso da tribuna: “Muito boa noite Senhora Presidente e demais colegas, em nome dos nossos representantes do município de São José do Bonfim, representando aquele povo daquela linda cidade, sejam todos bem-vindos! O Excelentíssimo Vereador Deda Perônico, Cleison Viana, os senhores Clidenor e Leonardo, sejam todos bem-vindos! Sintam-se acolhidos. Estamos aqui para defender em comum interesse do povo que nos escolheu para representá-los. Saúdo também a imprensa de Patos em nome de Adilton Dias, uma pessoa que eu tenho muita admiração e respeito, que tem contribuído muito para os trabalhos legislativo no nosso município. Se mais delongas, indo direto ao ponto, que eu não gosto de arroteio, eu chamo a atenção dos meus colegas vereadores do município de Patos e também dos vereadores do município de São José do Bonfim, que estão aqui presentes, acompanhando conosco essa sessão ordinária. Peço um minuto de atenção da imprensa de Patos, do colega Vereador Jamerson que também que contribui com a imprensa e a divulgação de informações de interesse público no nosso município, aos sites, as rádios que divulgam o trabalho legislativo desta Casa. Para dar início, eu vou pedir pra o colega Ademar colocar umas fotos aqui no nosso telão. A denúncia de hoje, senhores, é relacionada as irregularidades daquele transbordo de lixo do novo lixão de Patos que o Prefeito Nabor fez no município de São José do Bonfim. Para quem não sabe, fica aqui bem na divisa o município de São José do Bonfim, um pouco antes da curva do nove, seria um local para um transbordo de lixo, porém, é um local totalmente inadequado para o transbordo de lixo, é um local que não tem Vereador Jamerson, os estudos de impactos ambientais sobre a fauna e a flora e sobre os mananciais de água que nós temos ali perto. Nós estivemos presentes em várias situações nesse local. Eu tenho aqui, Vereador Jamerson, alguns documentos, nós estivemos várias vezes lá, já tive trocando informações com os colegas vereadores do município de São José do Bonfim, e aqui já chamo a atenção dos meus colegas vereadores daquela augusta Casa, que não deixem o



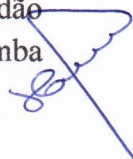
Prefeito Nabor fazer em São José do Bonfim o que ele fez em Patos. Por favor, senhores, não deixem! É um absurdo o que estão fazendo no município de São José do Bonfim, o que o Prefeito Nabor está fazendo no município de São José do Bonfim, é crime ambiental, Vereador Jamerson. É inaceitável. A estrutura que tem lá é artesanal, arcaica, inapropriada pra ser um transbordo de lixo; não tem as paredes de concreto, parte da estrutura ainda é feita de pneus velhos. Eu tenho aqui, Vereador Jamerson, vou passar pra Vossa Excelência, pra fazer a leitura e me auxiliar. Leia, por favor, Vereador Jamerson, o remetente dessa carta, fora do envelope.” O **Vereador Jamerson Ferreira** fez a seguinte leitura: “Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba CREA/PB. Assunto: Processo Nº 1183113/2023. Ofício 031/2023. Cumprimentamos Vossa Excelência, na oportunidade em que em resposta ao Ofício 031/2023, informamos que não consta nos arquivos desse Conselho registro de anotação de Responsabilidade Técnica, a RT, referente ao Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos na região metropolitana de Patos. Atenciosamente, Ricanda Costa de Almeida, representando o CREA.” O **Vereador Josmá Oliveira** deu continuidade à sua fala: “Muito obrigado. Agradeço ao Vereador Jamerson. Isso aqui é um documento do CREA, que afirma que lá não tem a RT, aquele transbordo do lixo. Eu tenho também aqui um documento, uma autuação da SUDEMA, que é o órgão estadual responsável por esse tipo de licença, autuando o município de Patos. Ninguém aqui está pra brincar não, como algumas pessoas, que recebem alguma vantagem do município, tentam desacreditar as nossas denúncias. Aquilo ali está funcionando de forma irregular e está poluindo o solo e também vai poluir os mananciais adjacentes. Eu recebi denúncias e reclamações de agricultores, que estão preocupados com os seus pequenos mananciais de água. E pasmem, pequenos mananciais aqueles, que quando transbordam caem em rios afluentes do nosso açude do Jatobá; o chorume desse aterro clandestino do Prefeito Nabor, que ele está se escondendo, ele está fugindo da cidade de Patos, com medo da fiscalização da gente, e foi fazer isso em São José do Bonfim, porque a gente está em cima dele aqui, o chorume desse aterro, que deveria ser Vereador Patrian, esteve comigo lá, só um transbordo, e virou um lixão, tinha mais de cinquenta toneladas de lixo hoje, quando eu fui visitar. Eu tenho vídeos e fotos comprovados. Virou um lixão a céu aberto, contaminando animais. E se chover, tem uma vala lá, que vai escorrer pra dentro dos pequenos mananciais e vai contaminar tudo. Eu não consegui detectar a manta de proteção do solo, que é um dos primeiros requisitos para proteger o lençol freático. É um absurdo, senhores, colocando a população e o município de São José do Bonfim em risco, contaminando o município de São José do Bonfim. Já passaram três décadas contaminado aqui a cidade de Patos, e agora, pra esconder o problema, com a solução avestruz, jogaram pra o município de São José do Bonfim, prejudicando aqueles agricultores humildes, descumprindo a Lei Federal 9.605/98, que é a Lei que controla os crimes contra a fauna e a flora. É um absurdo, minha gente! E não tem só isso de irregular não, lá também não tem a balança. O município de Patos está pagando o recolhimento de lixo, e esse lixo está sendo pesado onde? Pra completar, estamos pagando também transbordo de lixo, que está sendo jogado pra o Pernambuco, e esse lixo não está sendo pesado, Vereador Jamerson, Vereador Zé Gonçalves, Vereador Patrian, Vereador Willa, os colegas de São José do Bonfim. Como é que o município de Patos faz uma coisa dessas, de forma irresponsável, o lixo só está

sendo pesado lá, pela parte interessada que vai receber pagamento. Que esculhambação é essa? E os açudes que podem ser contaminados? E o Jatobá, que pode ser contaminado por conta de um lixão desses, sem licença, irregular e que não atende aos critérios técnicos? Quem é o responsável técnico disso? Cadê o estudo de impacto ambiental naquilo ali? E os animais vão morrer ali, contaminados? E os agricultores? Isso é uma irresponsabilidade, minha gente! Já enviamos pra o Ministério Público, estaremos também enviando para o IBAMA. Nós temos uma suspeita de um certo negligenciamento em alguns órgãos de fiscalização. Porque se fosse uma empresa privada, Vereador Jamerson, já estava fechada. Agora, quer dizer que prefeito pode fazer isso? Todos têm que cumprir a lei, senhor Prefeito Nabor. E não adianta querer esconder o lixo de Patos, a sujeira de Patos no município de São José do Bonfim não, que lá também tem vereador que vai com a gente no Ministério Público, e isso não vai passar em branco. Já passou da hora do prefeito Nabor responder por esses crimes ambientais. Está pensando que vai passar papa na boca de todo mundo aqui é Prefeito? Não passa não. Para completar Senhora Presidente, eu faço uma pergunta rápida aqui, e o Vereador Willa educadamente vai me responder. Vereador Willa, o lixão de Patos foi desativado, foi lacrado? O lixão de Patos foi lacrado Vereador Willa? Pode responder, por gentileza, eu lhe agradeço.” O **Vereador Willami Alves** respondeu: “Depois de mais de trinta anos.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Foi Lacrado?” O Vereador **Willami Alves** respondeu: “Sim.” O **Vereador Josmá Oliveira** disse mais: “Deixe-me lhe fazer só mais uma pergunta, pra me responder sim ou não. Pode jogar lixo lá, Vereador Willami, no lixão de Patos hoje, que já foi lacrado? Não pode concordar? É crime ambiental se jogar lixo lá? Eu peço ao colega Ademar que bote as imagens daquelas caçambas aqui, por favor! Eu chamo a atenção do povo de Patos porque eu não estou aqui pra brincar não, essas caçambas aqui estão a serviço do município de Patos. Isso aqui foi hoje de manhã, seis e quarenta da manhã, sete horas da manhã, tinha um assessor meu lá dentro dos matos. Essa caçamba branca é do município de Patos a placa dela. Eu tenho a placa dela, tenho o número do chassi, eu tenho tudo dela, estava jogando lixo lá no lixão de Patos, que o Prefeito Nabor mentiu pra o povo daqui, dizendo que fechou e lacrou o lixão. É mentira! Se o lixão está fechado, o Prefeito Nabor está cometendo outro crime ambiental aqui. Esses veículos, eu tenho todos os dados deles, estão jogando, Jamerson, podas de árvores, material de construção, lixo do matadouro. Tem veículos desses que estão locados na Secretaria de Agricultura, Vereador Patrian, que não me deixa mentir. Há suspeita, os denunciante, essa denúncia é procedente, um cidadão humilde me disse: ‘Vereador, o carro do matadouro está jogando fezes, fatos e outras coisas no matadouro no lixão’. E tiveram pessoas aqui, mau caráter, que tentou insinuar que eu estava mentindo em relação a isso, que enganaram os Promotores do Ministério Público, dizendo que o lixão de Patos foi fechado. É mentira! Pode botar as fotos aí, Ademar, bote os vídeos, Ademar. Eu tenho os vídeos, eu tenho tudo, todos os dados desses veículos. É uma vergonha, o Prefeito Nabor fez um show midiático pra enganar o povo de Patos, que só o que ele sabe fazer. Agora venha alguém aqui e diga que é mentira minha, os advogados do Prefeito, venham! Vamos comigo lá! Nós estaremos pedindo o afastamento do Prefeito, por crimes ambientais, que vão demorar décadas pra ser recuperado essa fauna e esse solo. Isso foi hoje, e sabe de onde é parte dessas podas? Aqui de frente da Câmara, dessa rua aqui.

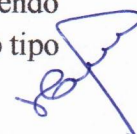


Aquele veículo é um Iveco, até o nome do chassi eu tenho. E pasmem, um desses veículos foi jogado por cima do meu assessor hoje, que estava trabalhando, sete horas da manhã, lá dentro do lixão, na poeira. O lixão de Patos não foi desativado, não foi lacrado. É mentira! E a Prefeitura, a mando do Prefeito Nabor, está jogando lixo lá, e é crime ambiental. Agora venha alguém e diga que é mentira minha. Eu quero mesmo ver. E para completar, tentaram agora jogar o lixão pra cidade de vocês. Desgraçaram Patos e querem desgraçar São José do Bonfim. Conclamo os vereadores de São José do Bonfim, vamos ingressar no Ministério Público pra parar isso. Isso é uma vergonha, minha gente, já encaminhamos metade disso no Ministério Público, estaremos acionando o IBAMA e a CCRIMP de João Pessoa. Muito obrigado, Senhora Presidente, vamos ao espaço do colega Patrian.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Júnior**: “Boa noite a todos, boa noite aos nossos irmãos de São José do Bonfim. Estivemos na terra de vocês hoje, ajudando na fiscalização. Josmá já vinha à frente encabeçando essa investigação, os nossos assessores também, passando noite e dia dentro do lixão. A gente sabia que pegava Vereador Josmá, o Prefeito mentindo. O Prefeito é mentiroso, demagogo, cara de pau. Eu comprei foi dois litros de óleo de peroba pra mandar pra o gabinete dele, pra ele passar naquela cara de pau dele. Demagogo, fez o maior teatro, chamou os Promotores da cidade de João Pessoa, chamou todos os ambientalistas, chamou os protetores, os vereadores; vereadores da base estavam lá, fez um show midiático, que é o que ele sabe fazer. A propaganda da Coca Cola a gente compara ao Prefeito Nabor. Passamos aqui, perseguições, apertos, passei quase cinco sessões sem falar porque eu estava me segurando, Vereador Jamerson, a gente estava em uma investigação, não poderíamos falar, porque se não o prefeito ia modificar, igual ele faz sempre, muda a trajetória do que está acontecendo, e tenta passar pra população algo que não existe. As provas estão aí, caçamba do município jogando lixo em um lixão que foi desativado, lacrado, selado, carimbado e rotulado. Eu acredito que isso seja um crime da parte do Prefeito porque as caçambas são do município. Se fosse um cidadão comum era outro tipo de crime, Vereador Jamerson, mas um Prefeito que leva a sua plateia, leva todo tipo de rede social, jornalistas, traz o judiciário de outra cidade pra cá, para enganar o judiciário, e ainda coloca o seu povo pra tentar denegrir a imagem do Vereador Josmá e do Vereador Sargento Patrian, como se nós fôssemos dois mentirosos. Eu quero dizer ao Prefeito Nabor Wanderley que aqui não tem moleque nem otário não. Prefeito, o que eu sei mais fazer é investigação, e isso aqui é só a ponta do iceberg. O que está por vir agora, o tsunami que vem pra cidade de Patos, isso aqui é só a pontinha do iceberg que afundou o Titanic. Uma coisa eu sei fazer, é investigar, e a estratégia que nós fizemos deu certo Vereador Josmá. Naquele dia Vossa Excelência queria soltar, e eu disse: calma, a gente vai pegar o caminhão do lixo da Prefeitura jogando lixo aonde eles fizeram a maior propaganda, dizendo que já tinham sido encerradas as atividades. Colocaram a cerca, lacraram, foi furtado o material que lá estava Vereador Décio, que Vossa Excelência ficou sabendo do furto da cerca, pra impedir que fosse jogado lixo. Mas eu acredito que quem mandou tirar aquela cerca foi o Prefeito Nabor, pra ele poder continuar jogando o lixo da cidade de Patos lá dentro. Esses secretários que lá estão têm que ser afastados, de todas as secretarias, porque não é uma secretaria só não. Todos os secretários que estão mandando jogar lixo ali têm que ser afastados amanhã ou hoje.” Em aparte, o **Vereador**

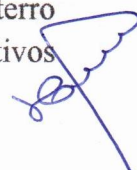
Josmá Oliveira disse: “Nas diligências de hoje, os veículos que estavam jogando lixo no lixão de Patos, de forma ilegal, Vereador Jamerson, são veículos lotados na Secretaria de Agricultura e na Secretaria de Serviços Públicos. Estavam jogando lixo, descarte ilegal de lixo no lixão fechado da Prefeitura, Vereador Patrian.” O Orador prosseguiu com a sua fala: “E mais, veículo oficial. Está tá lá do tamanho de uma semana uma placa: ‘Prefeitura Municipal de Patos’, na caçamba.” Em aparte, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Eu acho que a gente tem que deliberar não mais hoje, como forma documental, porque não há tempo hábil, mas nós temos que fazer um clamor para que o Prefeito afaste o Secretário de Serviços Públicos e quem estiver responsabilizado por isso. Porque, veja bem, por muito menos o Prefeito extinguiu a FUNDAP. Até hoje o que a gente tinha foi o batom na camisa de Marcelo Lima, e o Prefeito usou uma regra, afastou Marcelo porque tinha o áudio de alguém acusando Marcelo de rachadinha. Inclusive, teve uma audiência, semana passada, a respeito da denúncia que eu fiz no Ministério Público, o Marcelo está respondendo. Já está pra sair a sentença condenatória dele no âmbito da justiça, que foi pra o Tribunal de Justiça. Então, eu acho que frente às gravíssimas acusações, pra gente pegar as redes sociais dos Promotores que vieram e marcar os Promotores que vieram pra cá, e mandar do direct mandar pra o Promotor: ‘isso aqui é o lixão que o senhor veio fechar’. E o Prefeito tem que, amanhã, se não quiser passar recibo de incompetente, e pior, que não ordena nada na Prefeitura, o Prefeito tem que dar o exemplo, porque a acusação feita pelos colegas, e eu tenho a minha no momento hábil, na esfera federal, é muito grave. Se os colegas prestaram atenção, nos vídeos passados tem um aplicativo, que é o Pic Pay, que tem a hora e a data dos vídeos. Então, hoje pela manhã, tem mais coisa te carro do lixo aí, na minha hora eu falarei. Carro do lixo já jogou lixo aí. Então, nós estamos hoje presenciando a maior denúncia desse atual mandato do Prefeito Nabor Wanderley. Se o Prefeito, amanhã, não afastar o secretário, não ouvir, aí o Prefeito ou quer sapatear na cara da população ou quer passar recibo de crime ambiental gerado pela própria Prefeitura, por ele mesmo. O Prefeito vai estar passando o recibo, se tomar conhecimento dessas denúncias e não fizer nada, porque por muito menos, e eu pergunto: ou queria o Prefeito tirar Marcelo mesmo? Vamos tirar Marcelo, que é pra dá pra empresa COLAB, porque a denúncia que chega ninguém apura. Eu só estou pedindo ao Prefeito a regra que ele criou. Quem criou regra pra exonerar secretário, acusado de rachadinha, foi o prefeito, não fomos nós não. Então, que ele siga a regra que ele criou, e afaste amanhã os envolvidos, se não o Prefeito vai estar passando recibo de crime ambiental, de incompetência e de falta de domínio na sua gestão. Porque se eu chegar a ser algo no Executivo e eu não tiver domínio de uma gestão, eu peço pra sair. O Prefeito com uma prova dessa daí não ter domínio. Ou o Prefeito sabia? Se ele sabia, cala, porque quem cala consente. Obrigado.” Com a palavra, o Orador prosseguiu com a sua fala: “De nada. A sua fala foi muito importante, somando a nossa denúncia. Isso mostra que nós sabemos trabalhar, nós temos muito mais a apresentar pra cidade de Patos do que vem acontecendo aqui. E, como o Vereador Jamerson disse, não pode passar em branco, essa situação não se pode deixar como qualquer outra situação que nós já denunciemos aqui e passou por isso mesmo: funcionário fantasma, todo tipo de situação. Essa não, porque esta quem foi lá, lacrou e colocou o cadeado foi o Prefeito, e quem está jogando lixo lá não é o cidadão comum não, quem está jogando lixo no lixão, que foi lacrado pelo Prefeito, é a caçamba



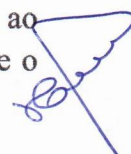
do município, é uma caçamba branca que está com a placa do município e documentada como se fosse destinada a Secretaria de Serviços Públicos. Então isso é inadmissível. É inadmissível a gente pegar um bem municipal, que é do cidadão de Patos, enganar o cidadão, fazer uma festa, falar que o Vereador Josmá está mentindo, que chamou o Promotor de mentiroso, porque o que saiu na matéria, segundo a SECOM, Secretaria de Comunicação do Município, foi que o Vereador Josmá havia chamado o Promotor de mentiroso, pra colocar o Poder Legislativo contra o Judiciário e o Judiciário contra o Legislativo. Mas eu disse: calma, Vereador, não vamos nos antecipar, vamos ficar na espera que a casa vai cair, o mal por si só se destrói. E está aí, hoje, sendo mostrado a Patos o que vem acontecendo na destinação do lixo da nossa cidade.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu tenho aqui, senhores, todos os dados dos veículos que estavam ali hoje, número do chassi, os boletos que foram pagos, tudo, os contratos que o município de Patos paga. Eu vou dar só um exemplo, uma das caçambas brancas, uma IVECO, modelo tector 240E28, eu tenho o número do chassi se vocês quiserem, a placa QFW4J82, tenho tudo aqui. E como eu disse, um assessor meu, Vereador Jamerson, quase foi atropelado lá hoje. E estava a serviço do povo de Patos, porque isso aqui não é brincadeira não. Essa sujeira que estão querendo jogar pra debaixo do tapete lá de São José do Bonfim, isso vai demorar décadas. Eu tenho quarenta anos, talvez eu morra e esse solo do lixão de Patos não seja limpo. E vai jogando agora pra debaixo do terreiro de vocês, de São José do Bonfim, Vereador Patrian, porque o Prefeito, infelizmente, só faz política propagandista, mentindo e enganando o povo. Eu queria que alguém viesse aqui e dissesse que era mentira nossa, porque semana passada tentaram aqui lacrar em cima de mim, o líder do governo, passando por mentira aqui, esperando a hora de pegar ele, mas ele não veio hoje. É uma vergonha, enganando os Promotores, o Prefeito Nabor. Isso aqui é sério, amanhã o Prefeito Nabor tem que exonerar esses secretários, pra dizer que a culpa não é dele, pra dizer que ele é o Prefeito de Patos, a culpa é dos secretários e ele não sabia. Isso é o mínimo que o Prefeito tem que fazer, se não ele assuma a responsabilidade e vai responder por crime ambiental e pelo descumprimento do TAC do lixão, que ele mesmo disse que fechou.” O Orador disse: “E sair por mentiroso, porque ele trouxe todo mundo pra o lixão, porque ele só sabe fazer isso: ‘Vamos assinar uma ordem de serviço aqui’, leva todo mundo pra lá, tira a foto, nem começa e nem termina. Quantas obras a gente tem aqui na cidade de Patos que ele assinou e ainda nem concluiu. Três anos, e uma simples reforma ele não consegue terminar, que é a reforma do Rivaldão, ele ia resolver essa questão do lixo, num pequeno espaço que ele teve pra resolução? Tirando nos outros mandato dele, estou tirando esse terceiro mandato dele, porque o homem já teve dois mandatos e não resolveu, ia resolveu agora? Mas fica aí, nós trouxemos, mostramos a verdade. Estivemos também na cidade no Estado do Pernambuco, Afogados da Ingazeira, onde nós fomos ver aonde é recepcionado o lixo. Nós tivemos lá. É pequeno, só o que havia hoje na cidade de Bonfim, o armazenamento de lixo é diferente de um transbordo; o transbordo, você já coloca lá, e a máquina, consequentemente, joga dentro da Scania, e a Scania leva. Não fazer um segundo lixão, igual estão fazendo na cidade de Bonfim, eles armazenaram tanto lixo que a gente já está vendo um lixão, acredito que até maio do que já existia na cidade de Bonfim, da recepção do que vem sendo jogado de Patos, sendo transferido pra Bonfim, e lá está ficando, porque não está levando. E outra, sem ser o tipo



de lixo que é destinado dentro do contrato, lá tem pneu, tem entulho, tem pedra, entulho de construção, tem sofá, tem colchão, tudo isso aí está diferente do contrato. Porque aterro sanitário, a gente aterra, mas tem o tipo de lixo que pode ser aterrado, que está no contrato. Quem é técnico sabe o que vai falar, e uma leitura básica que nós demos no contrato, a gente sabe que não pode ter aquele tipo de material pra ser destinado pra o aterro sanitário. Então, a denúncia está feita, o Prefeito não tem mais o que falar relacionado a essa situação, eu quero ver qual vai ser a matéria, amanhã, do pedido de desculpas que vão fazer direcionado ao Vereador Josmá e ao Vereador Patrian, por ter-nos passado por mentirosos. Nós aguardamos na espera e trouxemos hoje provas, e contra fatos não há argumento. O que o Prefeito falar, o que o líder falar aqui é a mesma coisa que nada, é água que vai passar debaixo da ponte, porque ele não tem o que falar, não tem o que vim dá desculpas. Primeiro, estão trabalhando sem licença ambiental, sem o RT, então, Bonfim está saindo no prejuízo, e tudo isso é importante unirmos forças com os vereadores da cidade de Bonfim, e irmos até o Ministério Público, pra que a gente dê andamento a essa denúncia, e a gente, assim, solicite o afastamento do Prefeito Nabor Wanderley.” Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “O que acontece aqui? Vereador Jamerson, gastaram dinheiro botando uma placa, uma corrente lá no lixão, os colegas estavam lá. E fica o questionamento, quem foi que arrancou essa corrente, no outro dia? Quem me garante que não foi o próprio pessoal da Prefeitura, pra jogar esse lixo lá, Patrian? Porque a suspeita que eu tenho agora é que foi a Prefeitura mesmo. Estão aqui os vídeos, eu quero ver quem é que vai chegar aqui e dizer que é mentira.” O Orador disse: “Montagem, a gente alugou a caçamba e botou lá, da Prefeitura.” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente Tide Eduardo, saudar a Vereadora Nadir. Já reclamava a falta de Vossa Excelência. Saudar a Vereadora Fatinha, saudar a Vereadora Fofa, desejar-lhe um feliz aniversário, o seu natalício foi ontem, mas a Vereadora Fofa não está presente. A Vereadora Nadir me informa que Fofa está cirurgiada. Eu queria muito parabenizá-la hoje, mas o faço de longe. Meus senhores e minhas senhoras. Saudar a imprensa na figura dos três mosqueteiros sempre presentes. Saudar os vereadores de São José do Bonfim, o tempo é sempre o senhor de tudo. Certa feita, eu não era vereador e fui a cidade de São José do Bonfim, usei a tribuna daquela Augusta, respeitável Casa, e disse que lá em São José do Bonfim existiam alguns vereadores lagartixa. Eu disse na Câmara de São José do Bonfim. Hoje Patos tem que fazer muito pra não vim vereador de São José do Bonfim dizer a mesma coisa com Patos, pelo menos aqui tem quatro que não. Então, hoje vem quatro vereadores aqui, e eu digo, pelo menos quatro não são, não aprova tudo. Inclusive, nós tivemos uma Audiência Pública, para tratar desse caso, aqui na Câmara Municipal de Patos, e veio um comissionado da SUDEMA, um cara que era advogado, que conhecia tanto de meio ambiente e de licença ambiental quanto eu conheço de foguetes que vão pra lua, quanto eu conheço da fórmula da vacina da covid-19, ou seja, nada. Olhei pra ele, e os colegas hão de lembrar, que eu disse Vossa Senhoria é comissionado, eu não confio no relatório do senhor. O senhor está aqui e vai fazer um relatório por pressão. Na época, o que estava em discussão era o aterro sanitário em São José do Bonfim, e o aterro sanitário em São José do Bonfim não teve a devida autorização dos dispositivos

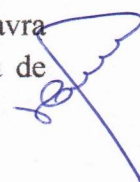


ambientais. O aterro sanitário em São José do Bonfim foi reprovado, e agora nós temos grave denúncia. Saber dos vereadores de São José do Bonfim, dos que estão do lado do Prefeito se vão permitir que São José do Bonfim seja a lixeira de Patos, o esgoto de Patos, a privada, que dá a descarga aqui, e o dejetos vai pra Bonfim. Se não muda, mal fim. Então questionar e saber se realmente estão do lado da população. Se algum vereador lá, que eu não tenho o nome, se não eu dizia, concorda, então, nós vamos pedir pra o carro da Prefeitura ir botar dentro da propriedade de um vereador lá, pra ver se ele acha bom, perto do manancial. Então é uma vergonha! Primeiro, que eu me limito a falar sobre a temática porque eu já tenho questionamento na esfera federal, mas só pincelando, quem fiscaliza a pesagem do lixo que vai pra lá? Vai mil quilos, aonde é que tem dizendo mil quilos? Transbordo, aí a gente olha no google o que é transbordo, substantivo, que tem dois significados: transbordar e ato efeito de passar mercadoria. Transbordo ou é transbordar ou vem de passar. Nesse caso é de passar. No caso, está ficando. E eu chamo a atenção aquilo que eu já falei aqui dezenas de vezes, Pombal, quatro caminhões coletores, conseguidos pelo Deputado Hugo Motta, Patos, cinco caminhões alugados. Tem duas caçambas lá, inclusive, o Prefeito de Pombal tem um caminhão pra ajeitar a iluminação pública, Patos não tem. Tem uma S10, mas caminhão guincho não tem. Então fazer o encaminhamento, pedir ao Prefeito Nabor Wanderley a exoneração. Se o Prefeito Nabor Wanderley quiser se fazer respeitar e ainda quiser trazer moral à sua gestão, automaticamente o Prefeito, amanhã, exonere o Secretário de Serviços Públicos, a Secretária de Meio Ambiente, o lixão ela não fiscalizou, o Secretário de Administração, pra rever os contratos, porque essas caçambas também estão incriminadas, essas caçambas também estão responsabilizadas. Então você tem um conjunto aí dos quatro, cinco secretários. Eu gostaria de saber se o Prefeito tinha conhecimento, porque eu me lembro muito bem, que eu, o Vereador Josmá e o Vereador Patrian fizemos uma pergunta, no dia que todo mundo chegou aqui brandando, comemorando a lacração do lixão, as podas de árvores vão pra onde? O lixo do matadouro? Eu perguntei isso aqui. Os entulhos pra onde vão? Hoje a gente está sabendo pra onde vai. Aliás, a gente já sabia, é porque quando os meninos botam a imagem aqui é porque já está adiantado em ouro processo judicial e investigatório. Então nós estamos diante da mais grave denúncia desse mandato do Prefeito Nabor Wanderley. Essa é a mais grave, essa é indefensável, essa é batom na camisa. Você chega em casa com batom na sua camisa, a sua esposa olha: 'o que foi isso?'. 'Não, meu amor, não é aquilo que você está pensando'. Essa é a desculpa mais safada que o cara dá quando quer trair a esposa, essa é a mais descarada. Da mesma forma é ver uma imagem dessas, e vim alguém pra cá defender: 'não, não é isso que está pensando'. Não é assim que se tratam as coisas, é o Prefeito, amanhã de manhã, ou agora de noite, chamar os secretários na sua casa, na sua granja ou na Prefeitura: 'o que é isso aqui que os meninos estão mostrando lá na Câmara?'. Se estiver errado, que respondam os dois, como outras vezes já vieram pra cá, já teve denúncia que seguiu na justiça, teve denúncia que não seguiu, é assim, mas contra fatos e fotos não há argumento. A alta cúpula do Ministério Público veio a Patos, gente, isso é de uma gravidade enorme. Eu fico imaginando se isso fosse na época de Dinaldinho. Era crítica. Por muito menos Dinaldinho foi afastado, por muito menos Dinaldinho foi afastado. Então eu peço ao Prefeito Nabor Wanderley a pronta exoneração, e pedindo a ele o entendimento que o

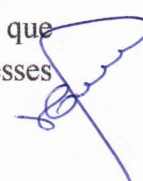


Prefeito gerou. Não fomos nós que exoneramos Marcelo Lima não, foi o Prefeito. Enfim, eu me calarei sobre esse assunto por ora, porque tem mais denúncias, tem carro do lixo lá também. Eu trouxe alguns requerimentos, e na tribuna sempre é melhor, sempre tem mais destaque do que na própria discussão dos requerimentos, que é mais fria. Estou solicitando ao Superintendente da STTRANS a viabilidade, de nesse período da Festa da Guia, a Avenida Lagoa dos Patos seja utilizada como via dupla. Você tem a lagoa dos Patos, a avenida nova, e você só tem o sentido Felipe Camarão/Centro, e todo o Centro da cidade estará interrompido. Então a gente poderia interligar até a própria BR 230, passando pelo Salgadinho; nós poderíamos interligar toda uma área central da cidade por essa via devidamente sinalizada. Também estou solicitando ao Superintendente estudos para retirada dos quebra-molas das Ruas Solon de Medeiros, Santana Ferreira de Lucena, no retorno do Jatobá, Centro. Qual é a minha lógica? Se tiraram daqui para lá, por que é que não tira de lá para cá? Porque você vem de São José do Bonfim e passa em frente ao Cemitério Santo Antônio em dois quebra-molas, e pior, doze metros de um para o outro. Então, eu estou solicitando esse estudo de viabilidade, que a Prefeitura coloque dois ou três redutores, pardal, porque tem gente que aproveita que não tem quebra-molas e ‘senta’ o pé, baixa a mão, então que seja multado. Responda o seu B.O. Se tem limite na via, a gente tem que aprender. Cidade grande é assim, eu não vejo quebra-molas em Natal, em Recife, em João Pessoa para cima, não, lá tem redutor de velocidade, pardal, multa. ‘Não é porque eu estava com uma multa porque eu vim socorrer a minha mãe’. Pegue a documentação do hospital, vá para a STTRANS e recorra. Não tem o processo devido? Que o faça. Estou solicitando ao Secretário Leônidas a relação completa dos profissionais, enfim. Mas deixe só eu destacar aqui, eu vou pedir a Ademar para botar as fotos que eu pedi. Isso aqui é lá em Caruaru, é uma área chamada Via Parque, são treze quilômetros de ciclovia, onde antes, se você prestar atenção na faixa amarela, aí é uma linha férrea, e do lado da linha branca é o passeio. Então estou solicitando ao Prefeito o estudo de viabilização. Lá em Caruaru esse projeto aí, Via Parque, foi da ordem de cinco milhões de reais, para treze quilômetros de ciclovia com área de caminhar. Aí a Prefeitura, ao longo do projeto, fez áreas de vivência, parques, fontes. Eu fico imaginando a linha férrea que perpassa toda a cidade de Patos, ela faz uma alinha bem na zona central. O mapa de Patos é um Y, e bem no meio desse Y passa a linha férrea. Então eu estou solicitando ao Prefeito um estudo, uma visita, eu tenho vídeos, tenho fotos, tenho o projeto. Eu acho que é uma excelente saída para a cidade de Patos também fazer essa via, transformar a ferrovia em ciclovia e numa via de passeio. Eu acho que era uma oportunidade excelente, o Deputado Hugo Motta conseguiria emenda, o Deputado Cabo Gilberto também, que teve voto aqui, poderia arrumar umas emendinhas também, tem que dizer a que veio, enfim. Essas são as minhas solicitações. A lixeira também na Alça Sudeste nós estamos solicitando, e também a iluminação daquele calçadão central da Catedral, o calçadão Doutor Dionísio, de frente à Catedral. A Festa Da Guia vai começar depois de amanhã, e ali é um ponto de consumo de drogas, das pessoas fazerem suas necessidades, porque é escuro e é uma entoca, lugar esmo. Então que a Prefeitura pudesse fazer em tempo hábil aquela iluminação. Vou economizar um pouco a voz para o programa de rádio amanhã. Desejo boa noite a todos.”

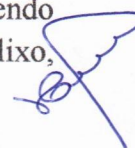
Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra o **Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo**: “Senhora Presidente, não poderia de



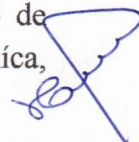
maneira alguma deixar de começar primeiramente trazendo, sempre que venho a esta tribuna quando vou fazer uso da palavra, uma passagem bíblica. E hoje eu trouxe para a meditação de cada um de nós, lá no livro de Atos 2,4, que diz: 'E todos foram cheios do Espírito Santo; e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia o que falassem'. Senhora Presidente, hoje, em nome de Vossa Excelência, eu gostaria de saudar os demais vereadores desta Casa. A imprensa falada e escrita, em nome de Adilton, a plateia que nos assiste, as pessoas que nos assistem através das redes sociais, funcionários desta Casa, o meu boa noite. Presidente, eu tinha outros assuntos para tratar, mas hoje eu gostaria apenas de me atentar aqui nas falas dos colegas, quando trouxeram essa denúncia a esta Casa. Inclusive, os vereadores saíram, eu queria até cumprimentá-los, e dizer que venham mais vereadores, parlamentares de outras cidades, visitar esta Casa, porque, nesses três anos, eu acho que é a primeira vez que vejo o Vereador Josmá tão forte, tão acirrado na tribuna, que eu nunca tinha visto essa voz nele. Mas é importante que venham mais parlamentares a esta Casa, e sempre venha o debate, porque o debate é um debate salutar, Vereador Jamerson, então isso é importante. Eu gostaria, primeiramente, de começar a minha fala com relação às falas do nosso colega Vereador, quando diz que é uma denúncia grave, que não tem RT. Estava ali conversando, Vereador Emano, justamente com a Secretária Manoela, e ela me mandava através de WhatsApp, Vereador Jamerson, não só uma RT, mas inúmeras RTs que existem com relação àquele transbordo do lixão. Conversava também com relação ao acúmulo de lixo que está naquele local, que, inclusive me passava a informação, Vereadora Nadir, que a Prefeitura já notificou a empresa, porque é de responsabilidade da empresa. A Prefeitura já notificou a empresa com relação a esse acúmulo de lixo que tem ali, e se não tomar uma providência, será autuada, será multada, justamente porque não é mais de responsabilidade da Prefeitura de Patos, e sim reponsabilidade da empresa que foi contratada para aquele tal serviço. Então eu quero aqui deixar mais calmo, mais leve o coração dos nobres vereadores que trouxeram essa denúncia para esta Casa, que já foram tomadas, sim, as providências. E nada do que passa nesta cidade fica despercebido, tudo o que acontece, principalmente de denúncias infundadas, de supostas denúncias vindas para esta Casa, o Prefeito Nabor tem ciência, e já me informava. Com relação, Senhora Presidente, às caçambas que são vistas lá no lixão, o lixão, que reafirmo as palavras do Vereador Willa da Farmácia, que hoje está fechado, lacrado, as caçambas que estão lá, que são encontradas lá, Vereador Willa, irão ser encontradas várias vezes, inúmeras vezes. Inclusive, eu gostaria até de perguntar, porque o Vereador Josmá perguntou, mas ele saiu para conversar com os nobres colegas. Inclusive, eu ia perguntar ao Vereador Josmá, quando ele fez a pergunta, de quem foi que arrancou a corrente lá do lixão, que tirou lá o lacre, arrancou a corrente e a porta. E eu ia perguntar a ele se ele não poderia me dar essa resposta, já que ele falou aqui na Tribuna, que existe um assessor dele lá, quase que todos os dias, dentro do lixão, filmando as caçambas. Eu queria saber dele se, pelo menos, o assessor dele não filmou na hora que estavam arrancando as correntes. Mas eu quero dizer aqui, quero informar que essas caçambas irão, sim, ser encontradas lá porque, segundo a Secretária do Meio Ambiente e o Secretário Josmá, essas caçambas estão levando restos de materiais que serão reutilizados para apagar aquele incêndio que teve lá, que foi denúncia também do Vereador Josmá, quando pegou fogo. Inclusive, esses



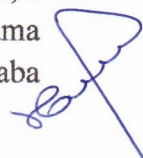
restos de materiais, segundo a secretária, podas e restos de materiais de construção, Vereador Josmá, eles são utilizados em um experimento de compostagem, com relação às podas, que resultará em matéria orgânica, que é justamente será utilizada na recuperação da área. Então é importante e vale salientar dizer às pessoas que escutaram há pouco os nobres vereadores aqui trazendo essa denúncia, e tem que trazer. Se realmente acha que a denúncia está sendo infundada, Vereadora Fatinha, tem que trazer, mas nós temos sim contrapontos aqui, e reafirmando que nenhuma caçamba, nenhum caminhão de lixo está despejando lixo dentro do antigo, repito, do antigo, que está lacrado, lixão de Patos. Então, são coisas que realmente a gente tem que desmentir, dizer que são inverdades, infelizmente, quando o vereador traz a esta tribuna, Vereador David, quando não existe uma RT, quando não existe uma autorização da SUDEMA. Eu tenho aqui, se os nobres colegas quiserem, eu posso passar para cada um, através do WhatsApp. A Secretária Manoela me mandou umas seis RTs, sem contar que ela também me mandou a autorização da SUDEMA. Então é importante, Vereadora Nadir, que nós possamos vir aqui a esta Tribuna, realmente, de fato, trazer a verdade, falar a verdade, para que a população saiba que de fato existe um Prefeito comprometido com o meio ambiente, que já foi sim, lacrado. E inclusive, Senhora Presidente, foi afirmado na própria matéria do Procurador Geral da Justiça, Antônio Hortêncio, que falou que o lixão foi fechado. Então quer dizer que é mentira do Procurador? Quer dizer que o Procurador está mentindo, quando ele diz que o lixão de Patos foi fechado? Então é importante que nós possamos vir a esta Tribuna trazer coisas que realmente façam com que a população acredite Vereador David. Às vezes, quando você traz inúmeras mentiras, inúmeras inverdades nesta tribuna, e que nós trazemos a verdade à tona, essa questão aí é questão política, você vai começar a ter credibilidade com relação à população. É importante, e vale salientar, que o Prefeito Nabor em nenhum momento se esquivou de suas responsabilidades. O Prefeito Nabor em nenhum momento ficou por despercebido, sabe de tudo o que está acontecendo. Queria até explicar isso aqui ao Vereador Josmá, quando falava que não tinha as RTs, existem as RTs, existe sim a autorização da SUDEMA. A questão do transbordo lá em São José do Bonfim, o acúmulo de lixo, repito, é de responsabilidade da empresa que foi contratada, e que já foi notificada pelo município. Vale salientar isso, já foi notificado, Vereador David, pelo município, e se não tomar uma atitude, se não tomar uma providência rápida, será sim, multada. Senhora Presidente, eu também gostaria na noite de hoje, de falar com relação que com relação a essa questão do transbordo do antigo lixão já foi esclarecido aqui em minha fala, mas estou à disposição de qualquer um vereador que queira me fazer alguma pergunta, se eu deixei alguma a desejar. Mas eu precisaria Vereadora Nadir, entrar em contato, enquanto os nobres colegas traziam essa denúncia infundada, essa denúncia de que o lixão havia sido aberto novamente, mas eu tinha que entrar em contato com a Secretária Manoela, que eu tinha que entrar em contato com o Secretário Josimar, para saber se de fato realmente é lixo que está sendo jogado ali. E não é. A Secretária Manoela me informava, já que durante tantos anos foi utilizado como lixão ali, é preciso que tenha seja colocado um material orgânico para que possa ajudar na recuperação da área, do solo; que tem que ter a recuperação do solo, é necessário. E vão ver muitas caçambas ali dentro do lixão fazendo esse trabalho de recuperação do solo que, repito, não é jogando lixo. Não é jogando lixo,



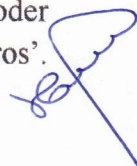
e jogado ali material orgânico para que, na sua compostagem, possa ajudar na recuperação do solo. Então eu acho que ficou muito claro para a imprensa, eu acho que ficou muito claro para as pessoas que nos acompanham, que o lixão foi sim desativado, foi lacrado. São palavras do Procurador da Justiça, na entrevista que ele deu, que o lixão foi fechado. E que isso vai existir, essas caçambas vão estar lá despejando, repito, não lixo, mas sim materiais que vão ajudar na recuperação do solo. Então eu acho que ficou muito claro. Mais uma vez, eu venho aqui esclarecer a população das inverdades trazidas a esta tribuna, dizer que vou sentar depois com o colega Vereador Josmá para que, se nesses vídeos que o assessor dele fez, se tem alguma coisa, se pegou alguma pessoa arrancando lá a corrente, já que ele fez essa pergunta ao Vereador Willami: ‘quem foi que arrancou a corrente?’. Se ele não sabe, eu também não sei, mas se tiver alguma coisa no vídeo, é importante se ele quiser passar, a gente entrar com uma ação, denunciar, fazer um boletim de ocorrência, e dizer que isso é furto.” Em aparte, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Inicialmente, parabenizar Vossa Excelência. Na sessão passada era lido pela Mesa Diretora desta Casa um ofício, o qual trazia Vossa Excelência como vice líder do governo nesta Casa. E eu quero parabenizar Vossa Excelência pela prestação de contas que fez agora nesta tribuna, até porque é um direito e um dever de a oposição fiscalizar, e eu não acho isso errado, e também passa da forma que entendeu. Nenhum vereador tem a obrigação de chegar a esta tribuna e ligar para a gestão para saber o que está acontecendo, mas sim, informar. Então não quero aqui entrar no mérito em relação do posicionamento da oposição, eu já fui oposição e sei, cada um faz o seu trabalho como deseja fazer. Não tenho nada a ver com isso. Mas Vossa Excelência, enquanto vice líder deste governo, muito bem nos esclarece aqui o que está acontecendo, não a só a nós vereadores, mas principalmente ao povo patoense. Eu acho que é assim que um líder tem que atuar, com calma, com discernimento, sabendo sobre o que está falando, porque, na verdade, eu vejo que a gestão não tem interesse de enganar ninguém. A gestão tem interesse de prestar contas, e talvez o que tenha faltado, eu não sei se serei falha no que irei dizer agora, mas talvez o que tenha faltado tenha sido uma divulgação em relação a esse tratamento que estão dando ao antigo lixão. Porque a gente viu que foi sim um evento bonito, a Presidente Tide estava lá, juntamente a outros vereadores, representando esta Casa. E a gente ficou muito feliz em saber do fechamento. Então, talvez por isso possa ter acontecido um mal entendido com relação à presença das caçambas, porque uma secretária do nível de Manoela, a gente sabe que ela não iria deixar isso acontecer. Então que se divulgue mais para que o povo patoense saiba que está sendo feito esse trabalho de reconstrução desse solo que está tão sofrido. Então eu quero parabenizar Vossa Excelência que traz essa informação, porque eu mesma não estava sabendo o que estava acontecendo. Muito obrigada.” Com a palavra, o Orador encerrou a sua fala, dizendo: “Muito obrigado, Senhora Presidente, e que Deus abençoe!” Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador José Gonçalves da Silva Filho**: “Boa noite a todos os companheiros e companheiras. Saudar os vereadores e vereadoras em nome da Presidente Tide, saudar a imprensa, saudar os companheiros e companheiras que estão no auditório, vereadores de São José do Bomfim. São José do Bomfim que estão aqui Câmara Municipal. Realmente, essa questão do lixão é problemática. Ademais, no dia 03 de novembro de 2021, a gente trouxe a discussão aqui do aterro sanitário no Sítio Antonica,



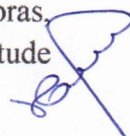
lá em São José do Bonfim. E na época eu denunciava que seria poluído o Açude Tubarão, e do Tubarão seria poluído o Jatobá, e depois que eu fiz a visita no local da construção do lixão, a segunda vez que eu fui, já não tive nem como entrar. Inclusive, realizamos uma reunião aqui, e a SUDEMA disse que estava tudo legal. Ademais, tem como você mostrar a primeira foto aí? Processo 2019 007541 TEC-LP, Razão Social: Via Limp Construções e serviços. CNPJ, emissão da licença 14 de outubro de 2020, prazo de validade 14 de outubro de 2021. Então o problema em São José do Bonfim já começou aí. Vamos para frente! No dia 12 de maio deste ano, fiz uma visita nesse local que a Prefeitura Municipal de Patos encontrou, e fez essa licitação com a empresa Aterro Pajeú, lá de Afogados da Ingazeira. E aí complicou. Está aí, olha a situação. Fizeram apenas isso aí, isso aí é a construção, coloca o lixo aí e vem o caminhão para recolher. Olha aí o caminhão! Olha aí o lixão, isso foi dia 12 de maio de 2023. Aí a máquina fez apenas uma escavação, e o chorume vai para aonde? Para dentro de um riacho, que tem por trás, e dois mananciais que ficam próximos. Reprodução de vídeo: 'Isso aqui a Prefeitura disse que tinha preparado para o transbordo, para vir realmente só o necessário para ser colocado para outras localidades. No entanto, é mais um lixão, está vindo tudo para cá, como vocês estão observando, poluindo o setor, prejudicando os catadores e, além disso, todo o chorume daqui desce para um riacho que fica aqui, inclusive tem um açude que também vai ser poluído, devido a essa colocação do lixo aqui nesta localidade. Está aqui, no barro e essa situação. Por isso, enquanto vereador, vamos encaminhar essa luta junto aos trabalhadores e trabalhadoras e também ver junto as autoridades competentes, para a gente resolver isso aqui'. O Orador prosseguiu com a sua fala em tribuna: "Pois é, eu fui antes que os meninos. Fui ao dia 12 de maio de 2023. E a resposta da Secretaria de Meio Ambiente sabe quando foi? Isso aí é de São José do Bonfim, inclusive está na matéria: 'não tem nada a ver com a gente'. Então, veja bem, o município de São José do Bonfim está servindo de cobaia para o município de Patos, a coisa não dá certo em Patos, manda para São José do Bonfim. Mas só está indo o lixo, até agora. Aí complica. Então é importante essa situação. O que eu estou preocupado aqui é justamente com os catadores e catadoras que estão tendo um enorme prejuízo, porque esse lixo poderia ser muito bem colocado em determinado local para ser feita a separação. Os catadores e catadoras estão sofrendo no dia a dia, porque está tirando o seu sustento, e o que está acontecendo? Esse lixo vai para o Pernambuco, a Prefeitura está pagando e a obra foi essa aí. Dizem até que foi feita pela própria gestão municipal. Quer dizer, nós estamos investindo, tirando dinheiro de Patos para a empresa privada ganhar dinheiro, e, além disso, prejudicar os catadores e catadoras. Essa é que a verdade aqui no município de Patos! E eu fico imaginando, eu sou historiador e sou tecnólogo em segurança do trabalho, mas, gente, pelo amor de Deus, o antigo lixão de Patos foi interditado. Foi. Foi colocado lá um cadeado, uma porteira, inauguraram a placa: 'fechamento', depois arrancaram, eu não sei quem, aí é questão policial. Agora, dizer aqui que está levando barro para botar em cima do lixo, aí é demais. A área deve ser coberta com uma cama impermeável, para evitar a infiltração de água. Aí estão levando barro! Sinceramente, essa Secretaria de Meio Ambiente de Patos é uma vergonha. Será que os profissionais, engenheiros ambientais, a turma que está lá, não sabe que não vai resolver isso aqui? Pode olhar aí, tem que ser uma camada que seja impermeável; aqui não, estão botando barro para quando chover o caba



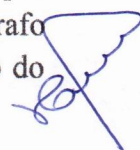
se atolar na lama e no lixo. Concordo plenamente, eu acho que foi fechado corretamente, agora, tem que parar com isso, gente. Eu acho um grande prejuízo essa questão do lixo e, realmente, a gente quer uma solução. A minha preocupação maior é com o meio ambiente e a situação dos catadores e catadoras. Bom, o Projeto de Lei encaminhado aqui para a Câmara, que trata da complementação de vencimento dos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteiras, eu votei pela urgência urgentíssima para agilizar esse pagamento. Mas eu apresentei emendas modificativas e uma emenda supressiva, porque esse Projeto aqui, na verdade, ele não está trazendo a questão do piso. Nós temos aqui um modelo de Projeto da Prefeitura Municipal de João Monlevade-MG, que: 'fixa o piso salarial dos servidores públicos municipais ocupantes dos cargos de provimento efetivo de enfermeiro, técnico em enfermagem e auxiliar de enfermagem e dá outras providências'. Eu tenho aqui um Projeto de Lei da Prefeitura Municipal de Olho D'água-PB, que eu quero aqui parabenizar a Prefeita Joana, que diz: 'Estabelece o valor do piso salarial no município de Olho D'água, de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem e da parteira', com R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta mil reais) para enfermeiros, 70% (setenta por cento) desse valor para técnico de enfermagem, que é R\$ 3.325,00 (três mil trezentos e vinte e cinco reais), R\$ 2.335,00 (dois mil trezentos e trinta e cinco reais), que é 50% (cinquenta por cento) para auxiliar de enfermagem e parteira. E diz mais o que aqui? 'A carga horária considerada para o piso é de quarenta horas semanais, oito horas diárias ou distribuídas em plantões, doze ou vinte e quatro horas, no limite de cento e sessenta horas mensais, como prevê o estatuto'. Veja bem, Olho D'água está dando o exemplo a Patos, vai pagar o piso, vai respeitar as quarenta horas, vai respeitar os plantões e aqui em Patos não está fazendo isso. Mas nós temos aqui outro Projeto da Prefeitura Municipal de Iguaraci, que está trazendo aqui a questão da retroatividade, que esse Projeto aqui de Patos não traz. Está aqui: 'Essa lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições encontradas, retroagindo seus efeitos, 01 de maio de 2023'. O Projeto de Patos não traz nada disso. Esse Projeto de Patos, se for aprovado dessa maneira, é mais um golpe na enfermagem. É mais um golpe na enfermagem! E eu estou aqui dizendo isso porque na última semana me reuni com a categoria, ontem reuni mais uma vez, e a semana passada foi para apresentar essas emendas modificativas para melhorar. Mas, infelizmente, a Comissão de Constituição, Justiça e Arquivamento, eu vou apresentar um Projeto de Lei para acrescentar o 'a', a CCJA, Comissão de Constituição Justiça e Arquivamento, porque é uma vergonha o que fizeram aqui com as emendas que foram apresentadas! Sem argumento jurídico! Sem argumento jurídico, é Control C e Control V, porque quando querem parar a discussão aqui no Plenário, eles param na CCJ, eles param na Comissão de Finanças, dizendo que é inconstitucional. Porque as decisões aqui não são decisões jurídicas, não, são decisões políticas. Decisões políticas! Eu estava analisando aqui, depois da leitura, é uma vergonha, gente. É uma vergonha dizer que tem inconstitucionalidade e você mudar a palavra 'complemento' por 'piso'. E aí eu pergunto: lá em Olho D'água é inconstitucional? Lá em Minas Gerais é inconstitucional? Muitos estados que estão colocando a palavra 'piso', é inconstitucional? Nós não temos complementação, não. Nós temos, a enfermagem que tem o piso nacional. Aí vem o Projeto: 'Autorizo o Poder Executivo a conceder parcela de complementação de vencimentos aos enfermeiros'.



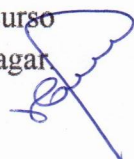
Complementação. Ora, estão invertendo a ordem aqui! Estou invertendo a ordem. O piso dos agentes de saúde e endemias é 100% (cem por cento) integral, o piso dos professores vem 100% (cem por cento) no Governo Federal, o piso da enfermagem não vem, é complementação dos estados e municípios. O Governo Federal está mandando aí sete milhões e trezentos mil reais. E o que aconteceu aqui Patos? O dinheiro chegou no dia trinta e um, R\$ 521.000,00 (quinhentos e vinte e um mil reais) e a cidade de Piancó recebeu R\$ 811.000,00 (oitocentos e onze mil reais), bem menor do que Patos. Por que, o que fizeram? Informaram que os enfermeiros ganhavam tudo, os R\$ 1.400,00 (mil e quatrocentos reais) com mais R\$ 1.925,00 (mil novecentos e vinte e cinco mil reais) que essa Câmara tirou o direito, com mais insalubridade, com mais gratificação, com mais adicional noturno, e eu estou dizendo isso porque eu estou aqui documentado. Eu estou aqui documentado, inclusive com nome dos enfermeiros, com o número do CPF e os valores que foram colocados para esses companheiros e companheiras. Eu estou aqui documentado. Para se ter uma ideia, tem uma enfermeira aqui que vai receber sabe quanto, com o aumento do piso? Setenta e três centavos. Vai ser um aumento! Está aqui, eu estou documentado. Então, companheiros e companheiras, a enfermagem, observem o que está sendo feito aqui em Patos, porque a Secretaria Municipal de Saúde, antes das maldades virem do Governo Federal ou Governo Estadual, aqui já é antecipada a maldade para com os servidores e servidoras de Patos. A antecipação da maldade com os trabalhadores e trabalhadoras chega primeiro, porque, antes de tudo, o único município da Paraíba que retirou a gratificação de uma Lei de 2014, foi Patos! Foi Patos! E a Câmara votou, a Câmara votou até a minha saída e a de Jamerson do Patos Prev, imagina outras coisas. Muito obrigado. E fica o meu repúdio.” A Senhora Presidente passou para o ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 31/2023 – AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER PARCELA DE COMPLEMENTAÇÃO DE VENCIMENTO AOS ENFERMEIROS, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS, INTEGRANTES DO QUADRO DE SERVIDORES DO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves**: “Companheiros e companheiras da enfermagem, parece que as coisas transparecem aqui na Câmara para os servidores e servidoras, como se fosse às mil maravilhas. Primeiro, eu fico triste com essa posição da CCJ em colocar, arquivar as emendas modificativas e uma supressiva, que deveria deixar vir para cá para a gente discutir e aprofundar. Mas eu sei, como eu falei há pouco, que é para não expor alguns vereadores e vereadoras. Eu fiz a reunião com a enfermagem e discuti artigo por artigo desse Projeto. Quando veio a matéria aqui para a Câmara, eu votei pela urgência urgentíssima para agilizar, para não estarem culpando o nosso mandato de estar atrasando o pagamento. Então, as emendas que foram apresentadas, na verdade, contém as reivindicações da categoria. Eu fiz um levantamento dessa situação em alguns municípios, fui buscar aqui pertinho mesmo, em Olho D’água, e todos sabem que eu sou sindicalista, pertenço a uma entidade, com vinte e três prefeitos complicados, mas no momento em que acontece as coisas boas, eu divulgo. Até nesse caso de Olho D’água, o Projeto enxuto, que respeita as quarenta horas, que respeita as oito horas, que respeita os dois vínculos, que respeita o valor, em virtude



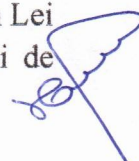
dos valores que foram informados terem sido informados corretamente. O Projeto de Lei 31 traz: 'Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a conceder parcelas salariais complementares sobre os vencimentos dos seguintes setores do quadro da secretaria de saúde do município: enfermeiros, técnicos de enfermagens, auxiliares de enfermagens e parteiras'. Eu acrescentei aqui, no lugar de constar complementação, eu coloquei aqui o seguinte, fica o Poder Executivo Municipal autorizado a pagar o piso nacional da enfermagem aos setores do quadro da Secretaria de Saúde do município enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira. Eu pergunto a CCJ e ao jurídico, o que é que tem de ilegal aqui? De inconstitucional? Eu só mudei complementação para piso, e mais nada, não citei valores, e justifiquei aqui, a Lei 14434, de 4 de agosto de 2022 trata do pagamento do piso, em nenhum momento essa Lei trata de complementação. E me diga a Lei da complementação, me mostre a Lei existente que tem Lei da enfermagem complementação. Não existe. Está aqui salientando que qualquer complemento será feito pelo município e não pelo o governo federal. Então não tem Lei de complementação, tem Lei do piso da enfermagem. O parágrafo único, o artigo 3º: 'O pagamento dos valores estabelecidos nesta Lei obedecerá aos critérios estabelecidos pelo o Supremo Tribunal Federal na ação direta de constitucionalidade', a 7.222, que nós estamos respeitando. Eu só acrescentei aqui o seguinte: 'sendo quatro mil setecentos e cinquenta para enfermeiro, 70% (setenta por cento) para os técnicos, e 50% (cinquenta por cento) para as auxiliares e parteiras. Só isso. A ADI, Ação Direta de Constitucionalidade, prevalece, e a argumentação foi justamente essa que eu coloquei na proposta. O artigo 2º: A emenda modificativa 3 diz: modifico o parágrafo único do artigo 1º do Projeto de Lei 31'. Aí tem o parágrafo único, que diz: 'O piso nacional da enfermagem será pago de acordo com a Lei nacional 14.434, de 4 de agosto de 2022'. Só isso, porque é piso, é a Lei do piso, não tem outra Lei de suplementação. A outra emenda modificativa: 'Modifica o artigo 2º, que diz: o piso nacional da enfermagem será pago de acordo com a Lei nacional 14.434, e demais resoluções e Portaria do Ministério da Saúde, com sua retroatividade ao mês de maio de 2023'. Gente, não tem retroatividade aqui nesse Projeto, eu só acrescentei, como ele traz: 'Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário', mais nada. Cadê a retroatividade? O Prefeito paga se quiser o mês de maio, junho, julho e agosto, porque a Lei, se for aprovada dessa maneira, não assegura isso. Mas vão dizer aqui que ele vai pagar porque ele tem compromisso com os servidores, a gente já sabe. Outra aqui: 'Modifica o parágrafo 1º do artigo 2º do Projeto de Lei, passando a ter a seguinte redação: os valores para o pagamento do piso nacional serão aquelas especificadas e encaminhadas pelo Ministério da Saúde, que destina os valores pelo cadastro de pessoa física, CPF, de cada profissional, como complemento do município, assegurando os valores de acordo com a Lei 14.434'. Só isso. A outra emenda modificativa: 'O pagamento dos valores estabelecidos nesta Lei obedecerá aos critérios do Supremo Tribunal Federal nos autos da ação direta de inconstitucionalidade, ADI 7.222, sendo quatro mil setecentos e cinquenta para enfermeiro, 70% (setenta por cento) desse valor para técnico de enfermagem, e 50% (cinquenta por cento) desse valor para as auxiliares de enfermagem e parteiras. E por último, uma emenda supressiva, que é justamente onde está o golpe, suprime o parágrafo 2º do artigo 2º do Projeto de Lei: 'Somente existirá obrigatoriedade de pagamento do



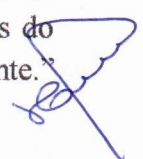
valor previsto no parágrafo 1º até o limite dos recursos recebidos, através da assistência financeira, a ser prestada pela a União para essa finalidade, na forma da Lei federal 14.581/2023. Essa Lei aqui, com a decisão da ação direta de inconstitucionalidade, praticamente não cumpre mais esse papel, porque hoje a gente tem um piso. Então, mais uma vez, a gente está colocando aqui só obrigatoriedade de cumprir o piso. Aí vem outra discussão, a redução de recursos. A Prefeitura de Patos recebeu a mais, de janeiro a agosto de 2023, sete milhões novecentos e treze mil reais. Isso foi o valor que a Prefeitura recebeu, agora veja bem o que a Prefeitura fez na informação para o Ministério da Saúde, vou citar aqui uma enfermeira: 'Valor informado pelo município, CPF do profissional, salário base: dois mil e quinhentos; jornada semanal, carga horária: 40 horas.' Está aqui quarenta horas, e porque não trouxe no Projeto as quarenta horas? Salário base mensal, informaram a insalubridade, até duzentos e sessenta e quatro reais, que os efetivos ganham e os contratados não ganham, informaram aqui. Adicional noturno e outras gratificações. E Lei está dizendo o seguinte: 'Fazem parte do cálculo parcela mínima auferida e gratificação por desempenho, parte física e variável; vantagem peculiar individual definida em Lei de forma geral'. Não fazem parte do cálculo, que a Secretaria de Saúde informou: gratificação por títulos, especialização. Mestrado, doutorado, que entra justamente outras. Adicional de insalubridade está aqui. Eu estou documentado, isso é o documento do próprio Secretário de Saúde do município, está aqui: duzentos e setenta e quatro reais de insalubridade, não vou dizer o nome do servidor, para não está expondo, gratificação por exercício de função, anuênios, triênios e quinquênios são semelhantes, não deveriam ter sido informados. Por isso que o recurso de Patos veio lá em baixo, aí fica culpando o governo Lula, se não sabe nem informar. Por que qual foi o raciocínio de Patos antes? Foi o seguinte: se o piso é quatro mil setecentos cinquenta, e a gente é que vai complementar, então quanto menos, melhor para a gente. Só que era o contrário se a Secretaria de Saúde tivesse informado que o enfermeiro de Patos ganhava mil e quatrocentos, Vereador Jamerson, teria vindo muito mais recurso, mas não veio. E a prova está aí, Piancó com oitocentos e onze mil, e Patos com quinhentos e trinta e um mil. E pra completar, ainda tem aqui, profissional não cadastrado no COFEN, Conselho Federal de Enfermagem, tem nada a ver o município estar administrando isso. Mas pra completar, ainda colocaram: carga horária incompatível por esse servidor ter dois vínculos. Isso aqui já está ultrapassado, já está resolvido. Ora, o servidor da saúde tem dois vínculos, tem gente com dois vínculos no município de Patos, tem enfermeiro com dois vínculos; tem enfermeiro com vínculo no estado e em Patos, tem enfermeiro com vínculo em dois municípios. Então, o que eu lamento aqui, e outra preocupação também que trago, é que essa Lei aqui ela está dizendo que o pagamento será até o mês de dezembro, está bem claro aqui. Enquanto Olho D'água está trazendo 40 horas, aqui está trazendo sabe o que 44 horas semanais. Eu quero saber em Patos quem trabalha quarenta e quatro horas. Isso é coisa da iniciativa privada, não é o caso do servidor e da servidora. Então é um Projeto da maldade, e eu vou votar contra. Eu vou votar contra, e a enfermagem decidiu, deliberou. Eu perguntei, li, fiz as emendas, nas a CCA arquivou, e eu consultei o pessoal: as emendas não irão passar, qual a minha posição enquanto vereador sindicalista na Câmara? Zé Gonçalves mantém a mesma postura, e eu vou manter. Porque esse discurso de dizer: e os quinhentos e trinta e um mil que tem aí? Tem que gastar, tem que pagar



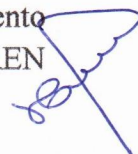
Agora, ao mesmo tempo que vem o quinhentos e trinta e um mil e tem que ser pago, porque esse dinheiro aplicado justamente na categoria, não pode gastar com outra coisa, já vem no CPF, tem que pagar imediatamente, a gente quer esse dinheiro no bolso do servidor e da servidora da enfermagem. Agora, gente, vai trazer enormes transtornos, primeiro porque vai ter um prejuízo no tocante às quarenta e quatro horas, e insisto em dizer: porque não mandou o Projeto com quarenta horas se o ministério da saúde foi informado quarenta horas? Não tem nada de mais informasse, ou seja, presta uma informação de quarenta horas, e paga em cima de quarenta e quatro horas. É uma grande contradição uma coisa dessa. Eu, sinceramente, eu lamento está colocando isso aqui, eu lamento até em está fazendo essa crítica a CCJ. Eu estou fazendo uma crítica aqui, mas jamais pessoal, eu não levo em consideração a questão pessoal aqui com ninguém, estou fazendo enquanto comissão, a facilidade que tem de tornar tudo inconstitucional de uma hora para outra. E não é só com Zé Gonçalves não, vários Projetos aqui. Só que eu não encontro aqui, sinceramente, essa inconstitucionalidade, porque vários Projeto a gente apresenta emenda modificativa, e bota pra votação, gente, aprovado ou não, reprovado, e por aí vai. Agora barrar na CCJ, é aquele velho ditado que sempre dizem: 'tem pelo menos o direito de espernear'. Mas, além de espernear, eu grito, eu defendo, eu luto. Por isso, companheiros e companheiras da enfermagem, vou seguir aqui a orientação de vocês, vocês vão receber os quinhentos e trinta e um mil para efetivos e contratados, agora, esse Projeto aqui traz prejuízos para a categoria, como trouxe aquele Projeto 028, que retirou a gratificação de mil novecentos e vinte e cinco reais. Talvez não saia agora, porque vão só complementar. E outra coisa grave, esses quatro mil setecentos e cinquenta é pra vim na cabeça do contra cheque, é pra substituir os mil e quatrocentos, mas eu acho que vão só completar, porque eles estão colocando aqui: 'complementação', não é piso. Eu lembro aqui quando os servidores de Patos não ganhavam o salário mínimo, o salário mínimo era cento e vinte, Zé Gonçalves recebia cinquenta e sete, a merendeira recebia quarenta e seis reais e trinta e seis centavos, e nós entramos com o mandato de segurança. Na época, o Prefeito Dinaldo fez o seguinte: colocou sessenta e dois na cabeça do contracheque, e setenta e dois de gratificação. Foi na época que o nosso advogado, doutor Jeová Campos, que ainda continua, fez o pedido de prisão, porque tem de ir pra cabeça do contracheque, que é um salário mínimo. E a mesma coisa está se repetindo depois de todo esse tempo. Tantas críticas que fizemos, aí vem aqui, os quatro mil setecentos e cinquenta é pra vim na cabeça do contracheque porque é pra efeito de aposentadoria. E esses companheiros e companheiras não vão assegurar esse direito pra aposentadoria porque o Tribunal de Contas do Estado, que estará aqui na próxima quinta-feira, está batendo forte no PatosPREV, muitos aposentados, doentes, estão tendo prejuízos, estão sendo chamados justamente, em virtude de colocar salário base, gratificação, e muitas dessas gratificações não seriam lavadas em consideração pra aposentadoria. Então é um debate que está começando agora, e eu me posiciono dessa maneira, entendendo, primeiro, que tenho que seguir o que a categoria deliberou, decidiu, e também lamentar que um Projeto com vários vícios como esse, está vindo é um tiro no coração votar dessa maneira. Lamento mais uma vez o arquivamento pela CCJ, e a forma desse Projeto, que não contempla as reivindicações. Não sou contra o piso, quero que na Lei venha piso, porque não tem Lei de complementação nesse Brasil, tem Lei do piso da enfermagem, não tem Lei de



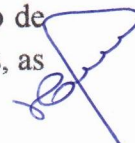
complementação. Muito obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, com relação ao Projeto que está em discussão, e daqui a pouco será votado, muito me preocupa se todos tivessem o mesmo pensamento de votar contra a esse Projeto, um Projeto que vai levar o dinheiro pra o bolso dos profissionais. Então, já imaginou se todo mundo vota contra aqui esse Projeto? Ninguém recebe o pagamento, ninguém recebe essa diferença, ninguém recebe esse retroativo. Mas dizer Presidente, que o piso ele contempla todos os profissionais de enfermagem, sem diferenciar o regime de contratação, seja efetivo, ou contratado. Esse pagamento de agora vai ser pago todo o retroativo. Inclusive, o Vereador Zé Gonçalves citava em sua palavra que o Prefeito só paga se quiser. Pois é, o Prefeito vai pagar porque ele quer pagar, embora ele não seja obrigado assim como o vereador Zé constatou na sua fala, mas ele vai pagar. Não é obrigado, mas ele vai pagar. O Prefeito já disse que vai pagar o retroativo, de maio a agosto, a todos os profissionais, de acordo com o que o Ministério mandou por CPF. E com relação as regras para o pagamento de horas trabalhadas, estão explícitas justamente no Projeto, conforme decisão do STRF. O Projeto ele só se refere até dezembro, como o Vereador Zé explanou, porque justamente o piso só foi alocado no orçamento da União até dezembro. Então não pode de maneira alguma, Vereador Josmá, colocar o Projeto infinito, se a gente não sabe se o governo federal vai mandar esse valor para que seja pago. Então, por isso que o Projeto diz até dezembro, porque é até dezembro aqui justamente o governo federal disse que vai pagar. O STF também estabeleceu os critérios para o pagamento do piso, reforçando as obrigatoriedades da União, que criou o piso, que é justamente fazer o pagamento. A obrigatoriedade dos municípios é de repassar os valores que a União encaminhar aos enfermeiros. Então, isso aqui está bem claro, dentro do Projeto já está dizendo que o prefeito não vai ficar com um centavo, ele vai repassar tudo que veio através do governo federal, aos profissionais da enfermagem. Agora se é pouco, nós temos que não culpar os municípios, a gente tem que culpar o governo federal, que mandou pouco. Se veio pouco, a culpa não é do município, a culpa é do Presidente, a culpa é do governo federal. Eu acredito que se vier para esta Casa um valor mais acima, com certeza o Prefeito vai repassar. Então com relação a essas emendas, eu acredito que a CCJ vai tocar nesse assunto, mas dizer que o STF ele determinou que quem deve pagar o piso é o Ministério da Saúde, e que aos municípios só cabe repassar o que o Ministério da Saúde mandar com relação a recurso. Vale salientar também que com relação ao piso da enfermagem, que não vem completo, é justamente isso que eu estava falando, fazer justamente esse questionamento ao governo federal, e não o prefeito. Vale salientar senhores vereadores, que do ano passado até este ano teve uma diferença, só na saúde, de quatorze milhões a menos que o ano passado, de janeiro até agosto. Então isso é uma diferença muito grande, inclusive está dentro dessa papelada, os repasses. E pra finalizar Senhora Presidente, também com relação a fala do vereador Zé, com relação aos números que foram repassados, Vereador Zé Gonçalves, eu quero dizer a Vossa Excelência que esses números que ele está fazendo foi o Ministro da Saúde que calculou, e o próprio Ministério já reconheceu que errou, e vai fazer outro cálculo, e mandar o que faltar agora em setembro. Então já é uma afirmação de que esse valor que faltou foi um erro de cálculo, e que até setembro está sendo feito esse cálculo e enviado para as contas do município, para que seja assim repassado ao piso da enfermagem. Obrigado, Presidente.”



Com a palavra, o **Vereador Willami Alves** disse: “Boa noite a todos. Mais uma vez veio um Projeto para esta Casa que realmente faz com que voltemos lá atrás e lembremos da discussão desse piso da enfermagem, isso no Brasil. E antes de tocar nesse assunto, quero falar do arquivamento das emendas que tratam de uma Lei que nem mesmo em esfera nacional foi cumprida. Até hoje há uma briga se cumpre, como cumpre e quem irá cumprir e de que forma. Então a Prefeitura A cumprirá de um jeito, a prefeitura B de outro jeito, a C de outro, cada uma olhando a sua economia, cada uma olhando o seu financeiro. Então, quando se coloca realmente emendas que vão mudar o esboço do Projeto, gerando gasto, que essa Lei trata de provimentos até dezembro, realmente é um argumento de arquivamento. Mas seguindo, eu lamento sinceramente o que a enfermagem vem passando, uma Lei de agosto de 2022, aprovada no Senado e na Câmara, num período eleitoral, que hoje quem paga o preço de toda essa discussão são os enfermeiros, as Câmaras Municipais, os prefeitos e os secretários de saúde. Os enfermeiros pagam um preço, porque até hoje não recebem, de uma Lei que foi aprovada, que o Supremo disse que não é dessa forma, é desse jeito; que não mostram e não mostraram até hoje de onde vão tirar esse dinheiro pra enviar para esses municípios. Isso é a prova que esse repasse é até dezembro. E quem perde com isso? Os enfermeiros, o desgaste nas Câmaras Municipais, os prefeitos, os secretários de saúde. E quem aprovou lá em cima não discute mais isso. A discussão hoje vem pra onde? Para Câmaras Municipais, de um Projeto de Lei que foi criado, que não foi cumprido, que foi discutido e até hoje não chegaram a um denominador comum. As discussões vêm pra onde? Para as prefeituras. Deixou de se debaterem lá no Senado e na Câmara e jogaram para os prefeitos. Hoje essa discussão acontece nas prefeituras, cada uma com o seu peso. Prefeituras, que tem cinco enfermeiros, seis, quatro. Patos, juntando toda essa classe, mais de duzentas. Qual o impacto desses mais de duzentos, jogando a responsabilidade para as prefeituras, sem vim um cumprimento de uma Lei Federal. E cá pra nós, essa Lei está sob resolução. E quem carrega esse peso todinho? As prefeituras. Eu lamento, sinceramente, essa forma com que jogaram, a forma com que são penalizados os enfermeiros, colocando aqui todas as gestões num impasse com a classe, que de uma forma, de todos esses repasses, o próprio Ministério da Saúde hoje reconhece erro de cálculo, como citado aqui por nosso colega Zé Gonçalves, que Piancó recebe mais do que Patos. E Patos fez certo, Patos informou o que tem de informar, tudo. Porque se não informa tudo, torna-se uma coisa ilegal. Quanto é que ganha Josmá? Isso, isso, tem que informar. Tem que informar tudo, se não se torna uma coisa ilegal, se informa tudo que ganha, e o Ministério da Saúde diz: ‘o cálculo é essa aqui’. Ou não é pra informar? É errado informar ou é errado o cálculo que o Ministério fez? Porque o Ministério da Saúde reconhece o erro, por isso que Patos irá receber mais, porque cinquenta e sete enfermeiros na cidade de Patos têm dois vínculos. Então, esse erro o Ministério da Saúde reconhece e já informa que irá colocar de forma correta esses provimentos para que cada enfermeiros receba o que é de direito. Então, aqui lamento, mais uma vez, o que a classe passa, o que fizeram lá em cima e que, de repente, todas as casas municipais têm que resolver o que não resolveram, porque até hoje não resolveram. A classe federal, o Senado não resolveu porque a resolução é até dezembro. Se estivesse resolvido, a Lei tinha sido cumprida desde lá atrás. Eu lamento aqui, da mesma forma que lamento, parabênizo o COFEN pela luta que faz, o COREN



pela luta que faz em frente a essas questões, e que a classe da enfermagem tem necessidade que esse piso chegue o mais rápido possível. Por isso que eu voto a favor do Projeto.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Escutando atentamente, respeitando os colegas, cada um tem um entendimento, a Casa é plural, só para pontuar algumas colocações, todos os prefeitos serão obrigados a pagar o piso, porque se trata de uma lei federal. Não é um favor que nenhum prefeito está fazendo, não é favor do Prefeito Nabor, é uma obrigação, ele tem que pagar, se ele não pagar hoje, ele vai pagar amanhã ou depois de amanhã, mas vai pagar, tem que pagar, ele não tem escolha. Já era para esta matéria está sendo apreciada por esta Casa há um bom tempo, e, independente disso, o Prefeito vai ter que pagar. Em relação as emendas, eu lamento muito que as emendas tenham sido arquivadas. Foi justamente por isso que a semana passada eu votei contra urgência urgentíssima, porque eu já sabia que essa urgência urgentíssima era para continuar chicoteando os profissionais de enfermagem, que, de fato, são chicoteados aqui no município de Patos. Eu não tenho nada contra os meninos da CCJ, que fazem o seu trabalho, como também estou aqui para fazer o meu. Não sei os motivos do arquivamento das emendas, porque as emendas não foram trazidas para o plenário para serem discutidas. Escutei alguns colegas dizendo que as emendas são inconstitucionais porque geram despesas. Ora, o Projeto 31 é de autoria do prefeito Nabor, não é de autoria de nenhum legislador aqui não. Se o Projeto é de autoria do Prefeito Nabor, qualquer um pode apresentar a emenda que fosse, na minha visão não tem nada de inconstitucional, a matéria é de autoria do Executivo. Então, características naquele Projeto, que compete ao Executivo, podem ser apresentadas, alteradas, suprimidas, esse é o meu entendimento. Existe também o entendimento amplamente equivocado: ‘Ah, vereador não pode apresentar Projeto que gera despesas’. Isso também é outro equívoco que existe por parte de alguns vereadores. Não é bem assim, já fiz curso e estudos sobre isso, não é bem assim, utilizar-se dessa frase é um erro, um equívoco. Mas, nesse caso, não tem essa questão de gerar despesas, porque essa matéria é de autoria do Executivo, do senhor Prefeito. É um argumento muito frágil para arquivar as emendas. Deixe as emendas virem para o plenário e serem discutidas no plenário, o Prefeito não tem maioria? Vão ser reprovadas, tudo bem, mas a gente vai apresentar nossos contra pontos aqui, como que a gente queria que a matéria fosse, para não prejudicar mais uma vez os enfermeiros. Enfermeiros esses que foram prejudicados aqui, na primeira votação sobre essa temática do piso da enfermagem, porque direitos garantidos foram arrancados deles, foram arrancados. E eu estava conversando aqui com uma representante da classe da enfermagem, e ela me dizia: ‘Josmá, o nosso piso hoje vai ficar praticamente o que nós já ganhamos, não mudou praticamente nada para nós’. Não vai mudar nada do jeito que está aí, que o Prefeito está mandando. Em relação aos vínculos, se os enfermeiros, os profissionais da área, tem dois vínculos, três, que só pode dois; tem o entendimento também do TCE, que sendo compatível, eles vão abrir para esse entendimento, ele tem que receber pela quantidade de vínculos que ele tiver, é direito dele, ora essa. Isso aqui não se discute não, meu amigo, se ele tem dois vínculos, ele vai receber dois pisos, e fim de papo. Isso não está nem em discussão. Em relação aos recursos, tem umas ações, de minha autoria, no TCE, em questão ao crime de responsabilidade no Ministério Público de João Pessoa, núcleo de responsabilidade, sobre a sonegação de informações por parte do município de Patos, as

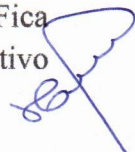


RAS, que estavam sendo fornecidas de forma equivocada ou com subtração de informações para o governo federal. E o governo federal utilizou-se dessas informações para poder mandar esse cálculo dos valores para os municípios. E o município de Patos, principalmente os enfermeiros, foram prejudicados, porque o município de Patos estava mandando informações erradas, faltando a quantidade correta de enfermeiros. Nós temos outro problema em relação a isso, por falta de gestão, que nós não tivemos em nosso município, ou até mesmo por algum tipo de safadeza, para não pagar os encargos ou direitos sociais desses profissionais, que todo profissional merece, e gerou outro imbróglio, já virou denúncia minha, enfim, está sendo discutido. E que seja corrigido de imediato isso, para não prejudicar os profissionais, os profissionais não podem ser prejudicados. Esse cálculo foi feito errado, é natural que o município receba um recurso menor. Agora, o que não pode acontecer é que os profissionais sejam prejudicados como eu pontuei. Em relação ao STF, bem eu sou vereador em Patos, eu vou decidir de acordo com meu entendimento para o povo de Patos. STF não tirou nenhum voto, não quero saber de STF não, eu vou votar de acordo com o meu entendimento, conversando com os profissionais, como eu conversei. Conversei com Mariama, que é representante do COREN aqui, conversei com outras enfermeiras, conversei com Pepson, da cidade de João Pessoa, que é representante também do COREN, outras profissionais, todas, a maioria delas mulheres, homens também, enfermeiros, todos, reclamando desse Projeto do Prefeito Nabor. E o que eles mais pediam era para que nós apresentássemos emendas. Como o colega Zé Gonçalves já tinha sua estrutura pronto, ele apresentou as emendas, e todas foram arquivadas, nunca tinha visto isso ainda, todas. Eu lamento muito, eu acho que no mínimo deveria vim para o plenário, Vereador Patrian, para ser discutido aqui, para o pessoal de casa ver o que nós estamos discutindo. Eu tenho certeza, com todo respeito aos meninos, que foi uma estratégia do Prefeito, de mais uma vez chicotear as enfermeiras e enfermeiros da cidade de Patos. É lamentável isso, eu não quero fazer parte disso, e repito, isso que nós estamos votando hoje não é nem um favor do prefeito, nem um vereador não. Que ninguém amanhã se utilize das redes sociais, ou de máquina de propagandista na Prefeitura, porque a máquina de propagando viu Patrian, lembra muito a Alemanha de 1940, é uma propaganda de fazer lavagem cerebral. Eu espero que amanhã ninguém se utilize dizendo assim: 'eu votei para garantir o piso da enfermagem', que é uma piada um negócio desses, é obrigação. E a matéria mais importante, que está em discussão, não é a de hoje, foi a que foi votada aqui na Casa, aonde foi arrancado dos enfermeiros. Aquela matéria era a matéria mais importante, essa de hoje é uma mera formalidade autorizativa para o Prefeito cumprir, porém dessa maneira, com essas amarras, repito, o que mais o que as enfermeiras me pediram: 'Josmá, apresente emendas assim, assim, assado, vamos discutir nas emendas para ver se a gente conseguiu pontuar', está aqui no meu celular as enfermeiras falando: 'Nós já fomos prejudicados. Será que hoje os vereadores vão votar de novo contra as enfermeiras e os enfermeiros?' Foi o que ela me disse aqui. Estão todos acompanhando pela internet, mandou um abraço. Porque é lamentável o que estamos discutindo aqui. Aqui não se trata: 'Ah, os enfermeiros têm pressa. Eles estão esperando por isso há trinta anos, eles estão lutando por esse piso, e foi só humilhação nesses últimos dois anos. Se fosse esperar uma semana a mais uma semana a menos, botando uma emenda, obrigando o Prefeito a pagar o retroativo, Patrian, esse

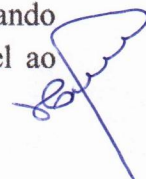


Projeto poderia ser discutido aqui, duas semanas, três, para não prejudicar a categoria, e iam receber de todo jeito. Por isso que eu votei contra esse negócio de urgência urgentíssima, que isso não dá certo. Quando chegar aqui, eu peço aos colegas da oposição, vamos ter cuidado nesse negócio de urgência urgentíssima, vocês já aprenderam como é que o Prefeito trabalha aqui, o modus operandi dele, é ruim para nós que somos minoria. Vamos segurar. Se essa matéria de hoje deixasse para ser votado em dezembro, Vereador Patrian, Jamerson, Zé Gonçalves, todos aqui, tivesse uma emenda obrigando pagar retroativo desde março ou maio, não fazia diferença nenhuma, tinha que pagar, porque a Câmara estava autorizando e mandando o Prefeito pagar. Ora essa, o dinheiro não está vindo, não é lei? Quando é lei para o Prefeito cobrar do servidor não pagar, ele diz: 'Tem que seguir a lei', não é assim que o secretário diz? Agora na hora de querer pagar o servidor, no instante o entendimento muda, são dois pesos, duas medidas, é o pau que bate em Chico e não bate em Francisco, é assim que funciona na cidade de Patos. Eu lamento muito isso aqui, a enfermagem de Patos, minha gente, já foi chicoteada, até um chicotinho eu trouxe aqui, a enfermagem de Patos, é só chicoteada aqui, não adianta não. Amanhã vai ter rádio do Prefeito, que come milho do Prefeito, ou ração de cachorro, eu não sei o que é, que vai dizer: 'O Prefeito de Patos vai pagar o piso da enfermagem'. Já era para estar pagando desde o ano passado, meu amigo. Tirou direitos, e com os próprios direitos dos servidores da enfermagem, o Prefeito Nabor vai pagar o piso. Arrancou o direito dos enfermeiros, com o próprio dinheiro deles, que eles já tinham aquele salário, vai pagar o piso e vai dizer: 'Eu fui o prefeito que paguei o piso'. Olha a cara de pau! Amanhã vai aparecer isso no jornal, mentindo. Eu fico constrangido, eu fico envergonhado. Respeito o posicionamento dos meus colegas, mas eu, Josmá Oliveira, não vou votar contra os servidores não. Está aqui o pedido das meninas: 'pode votar contra, Vereador Josmá, porque isso é uma vergonha'. Sabe por quê? Seria bom que todo mundo votasse contra, para o Projeto voltar e vir outra matéria, aí votava retroativo. Não querem ajudar os enfermeiros, Vereador Jamerson? Nós votávamos retroativo aqui, botava uma emenda vereador Patrian, retroativo, e porque é que o próprio Prefeito não botou retroativo em se vai pagar? Mas bote no papel, Prefeito, para ficar bem bonitinho, no pé da letra da lei. Não interessa, o que interessa é o seguinte, que seja amplamente discutido a matéria. Eu queria isso, que não prejudique a enfermagem mais uma vez, porque oh povo para sofrer são esses enfermeiros. É só humilhação esses o que pobres têm sofrido nos últimos meses. E eu não vou fazer parte disso, eu vou logo dizendo. Eu não vou fazer parte disso, porque assim que virar lei aqui, é lei, tem que cumprir. Eu não quero fazer parte disso, se tivesse discutido as emendas aqui, por mais que as emendas fossem derrotadas, eu até ia pensar em votar nisso, mais desse jeito, cortando mesmo a esperança das servidoras pela raiz, sem dá tempo nem discutir. 'Não, vamos discutir essa emenda, a gente tentou,' não dá. Mas eu tenho humildade suficiente e maturidade para escutar aqui os colegas que ainda vão falar, para ver se vem algum argumento sólido, que me convença do contrário, porque eu não vou votar contra os profissionais de enfermagem, eu não vou votar para assinar lei que prejudique o servidor de Patos. Eu não voto não, eu sou justo, foi por isso que eu votei contra urgente urgentíssima na semana passada, e teve siteque aqui de Patos que até fez Vereador Jamerson, uma condenação a mim: 'O Vereador Josmá votou contra a urgência para prejudicar o piso'. Mentira porque eu tenho

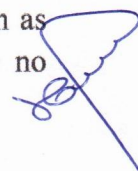
responsabilidade, eu preciso pegar a matéria e ler, interpretar para não cair nas cascas de banana, porque eu não vou fazer como colegas aqui da legislatura passada, que votava Projeto sem ler aqui não, para depois ir para a rádio e dizer: 'Me desculpe, eu voltei sem ler'. Não é assim não, minha gente. Isso é coisa que tem responsabilidade, isso vai mexer com a vida centenas de servidores do município de Patos, não é só chegar aqui, pincelar, mandou votar assim, não! Tem que ler, discutir com os profissionais. Lamento muito por tudo isso, eu vou escutar aqui atentamente os colegas. Eu sou do diálogo, não tenho opinião formada sobre tudo, posso mudar de ideia, que faz parte, agora eu preciso de argumentos sólidos. E mais uma vez, eu não irei votar contra as enfermeiras da cidade de Patos, que estão sendo humilhadas, achincalhadas, Vereador Patrian, é só humilhação, é peia nas enfermeiras de Patos. Eu não vou votar, eu espero que esta Casa dessa vez corrija o erro que foi votado aqui anteriormente contra a enfermagem, que a gente possa reprovar essa matéria e aguardar mais um tempo para vir outra matéria, para a gente botar pagamento retroativo. Qual o problema disso? É melhor segurar um pouco, e não ser prejudicado, do que acelerar e prejudicar os enfermeiros, coitado dos enfermeiros, meu Deus. É limpando fezes, Vereador Jamerson, tratando de pessoas com sangue, doenças, dia e noite, passar por essas humilhações. Não precisa disso. Eu não vou passar, eu não vou fazer parte disso, eu respeito meus colegas demais, o discurso está de alto nível, espero que seja mantido nessa postura sabe Presidente, o discurso aqui, discutindo ideias, com argumentos. Mas eu não vou fazer parte, eu espero que a Câmara dessa vez corrija o erro, que a gente reprove essa matéria, que possa ser discutida amplamente para não prejudicar de novo os servidores de Patos, principalmente o pessoal da enfermagem. Eu vou aguardar Presidente, a argumentação dos colegas." Com a palavra, o **Vereador David Maia** disse: "Boa noite a todos. Primeiro, como é bom jogar para a galera? Você dizer que nós estamos votando contra a enfermagem. É muito difícil, Presidente, porque precisa de responsabilidade, você não jogar para a galera, dizer que nós não estamos votando o piso. Ora, se o governo federal, que fez a lei do piso, não está mandando o dinheiro, aí vai jogar para os municípios. Quando Zé usava a tribuna, comparava o Projeto de Lei daqui com o de Olho D'Água e Igaracy. Eu trouxe o de Pombal, do mesmo jeito daqui, não muda nada, não tira uma vírgula. Você comprar um município do porte de Patos com o município de Olho D'Água, que tem poucos enfermeiros, eu acredito que não mais do que quatro enfermeiros, ou cinco, você compara com Patos. Está aqui, eu mandei para um colega de Pombal, ele me enviou o de lá, do mesmo jeito, não muda uma vírgula. Lá todos os vereadores votaram a favor do Projeto, algumas cidades. Patos saia na frente, porque Patos tinha uma gratificação. Francisca Motta, quando prefeita, implantou a gratificação, foi uma prefeita que trabalhou muito pela classe da saúde, pela classe dos enfermeiros. Hoje aqui, eu queria votar o piso, eu queria que viesse o piso do governo federal, juntamente com as gratificações, mas não tem, só vem o complemento, está aqui. Voltando as emendas que foram arquivadas, nós tínhamos oito emendas, praticamente o Projeto, o Vereador: 'eu vou mandar o Projeto, vocês aprovem lá'. O Prefeito Nabor não manda mais um Projeto, porque se fossem aprovadas as emendas aqui era um projeto totalmente avesso. Nós tínhamos aqui, já estamos na discussão do Projeto, e foi debatida as questões das emendas, Presidente. A emenda supressiva 01 diz: 'Fica suprimida o parágrafo 2º do artigo 2º do Projeto de Lei 031/2023, do Poder Executivo



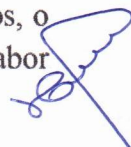
Municipal de Patos, que apresenta o seguinte teor: Somente existirá obrigatoriedade de pagamento do valor previsto até o limite dos valores recebidos através da assistência financeira a ser representada pela União na forma da lei'. Neste artigo só existiria obrigatoriedade até o limite dos valores recebidos através de existência financeira a ser prestada pela União. Então, se a união não mandasse esse dinheiro, o município iria ter que pagar o piso, o município iria ter que completar. Como é que o município para isso? Nós vemos a dificuldade com a questão da queda do FPM. Nós temos a emenda modificativa 01, eu vou dar exemplos só de algumas aqui: 'Modifica o artigo 1º do Projeto de Lei 31, passando a ter a seguinte redação: Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a pagar o piso nacional da enfermagem aos servidores do quadro da Secretaria de Saúde do Município, enfermeiros, técnicos em enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteiras'. O artigo 1º diz: 'Fica autorizado o Município a conceder parcelas', quer dizer, é o complemento que o governo federal faz. Essa emenda traz uma despesa ao município, o município fica obrigado a pagar o piso integral aos servidores. Emenda 02: 'Modificam o artigo 3º do Projeto de Lei, passando a ter a seguinte redação: Os valores definidos na Lei Nacional 14. 434/2022, são destinados ao pagamento do piso nacional da enfermagem dos municípios. O pagamento dos valores está estabelecido nesta lei, obedecerão a critérios estabelecidos pelo Supremo Tribunal Federal nos autos de ação Direta de Inconstitucionalidade'. Então o STF já definiu, por isso inconstitucional. A terceira modificativa: 'Modifica o parágrafo único do artigo 1º do Projeto de Lei Nº 31, passando a ter a seguinte redação: O piso nacional da enfermagem, será pago de acordo com a lei nacional 14.334, de agosto de 2022'. No parágrafo único, diz: 'A parcela salarial complementar que se trata do artigo, destina-se a equiparar a remuneração dos servidores do piso previsto na lei'. Novamente um aumento de despesas. Então, todas as emendas que foram colocadas tinham a questão da despesa, todas as emendas. Eu vou falar só até a 04, porque são oito emendas, praticamente o Projeto inteiro modificado: 'Modifica o artigo 2º do Projeto de Lei, passando a ter a seguinte redação: piso nacional da enfermagem será pago de acordo com a lei nº tal, tal e demais redações do Ministério da Saúde com sua retroatividade até o mês maio de 2023'. A 07: 'O pagamento dos valores estabelecidos nesta lei obedecerá a critérios do Supremo Tribunal Federal', aí aqui já fala dos valores que o município terá que pagar, R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais) aos enfermeiros, 70% (setenta por cento) desse valor para os técnicos de enfermagem, também uma obrigatoriedade para o município que pague o valor integral. E nós sabemos que não vem o valor integral, o que vai vir são parcelas complementares, já foi definido isso. Por último: 'Os valores do piso nacional serão aqueles especificados no Ministério da Saúde' também, a 06. Presidente, só dizer que por nenhuma vez a comissão ligou para secretário, para prefeito, para ninguém para arquivar emendas. Quando chegava pela manhã, já falava com Gustavo, que é o assessor jurídico da comissão, ele dizia: 'Vereador, nós temos várias emendas aqui que são inconstitucionais, são emendas que geram despesas ao município, o aconselhamento jurídico é não passar'. Como relator de uma comissão, o Vereador Italo participava, o Vereador Willami participava, nós tivemos o entendimento de arquivar. Não tivemos ligações para prefeito, para secretário, para ninguém. A comissão é independente, ela não precisa estar falando com secretário para arquivar as emendas. Então, aqui só dizer que sou favorável ao



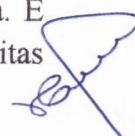
Projeto. Eu queria estar votando aqui hoje um aumento real de valor para os enfermeiros, que eles são trabalhadores e merecem ganhar o piso, merecem um aumento salarial, e qualquer categoria merece, desde do pequeno funcionário ao enfermeiro, ao médico, todos merecem ganhar bem. Mas queríamos realmente votar um aumento significativo, mas, infelizmente, por questões eleitoreiras Décio, questões lá em cima, Brasília, vota um Projeto em ano eleitoral, para que as pessoas pensem que eles estão votando para o bem de uma classe, mas que joga para os municípios os maiores problemas, joga aqui para a cidade de Patos. Não só para Patos, mas para todos os estados e municípios. Nós devemos observar as pessoas que têm trabalhado por uma classe, e não jogar para a galera, você dizer: 'Eu não voto porque tem que dar aumento'. E nós temos que votar com responsabilidade, Décio, como eu voto com responsabilidade, você vota com responsabilidade. Presidente, muito obrigado, só isso mesmo." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Senhora Presidente e demais colegas, lamento a enfermagem, que é a principal interessada, não mandar um representante para a Sessão de hoje. Não tem ninguém da enfermagem. Lamento eu não ser convidado para uma reunião do sindicato, porque mesmo sempre votando, acompanhando Zé Gonçalves, Zé fala por ele, por mim, falo eu. Lamento que a enfermagem, que é a principal envolvida, não escute os vereadores, não mandem uma representação, não lance uma nota. Eu não vi uma nota. Semana passada, eu mandei o Projeto para o João Lúcio. Assim que entrou aqui, eu tirei foto, mandei para João Lúcio, não esperei escanear não, mandei para ele, eu perguntei opinião. Hoje, porque o perguntei, ele disse que a categoria sentou com Zé, ontem, Mariana, a turma e deliberou que, uma vez que as emendas não foram acatadas, votasse contra. Mas eu lamento muito, eu acredito que vai sair o que sair, e que a enfermagem se calará com quando sair o que sair. Se na votação hoje não tem ninguém, imagina no dia em que sair o primeiro pagamento, vão comemorar o que tem, e a luta se acaba por aqui. Eu não voto favorável, eu vou me abster nessa primeira votação e vou esperar uma nota da enfermagem amanhã. Se tiver uma nota, eu voto contra, se não tiver eu me abstenho novamente, porque eu estou me sentindo, enquanto vereador, desmerecido. Porque é que a categoria, eu fui atrás, não me responde. Tudo bem que tem Zé, mas só Zé? Zé fala por ele, eu o acompanho na maioria das votações, mas também eu quero a minha atenção. Em muitas matérias Zé individualiza, Zé é do jeito dele e tal, respeitamos, ele esteve em uma reunião, poderia inclusive ter ligado para mim: 'Vereador Jamerson, estou aqui em uma reunião com a enfermagem, venha para cá, a gente está discutindo também'. O Vereador Josmá, mas, infelizmente, tem uma certa individualização na oposição. Começou assim, termina assim. Mas, infelizmente eu vou me abster, não vou votar a favor, porque eu não fui procurado. Eu procurei a enfermagem desde que o Projeto entrou, agora que eu falei com Mariana no Instagram, falei com João Lúcio, pedi um áudio, enfim. Nós já sabemos qual já vai ser o resultado, o Projeto vai passar, vai ter três votos contra eu vou me abster. Se a enfermagem até quinta-feira de manhã lançar uma nota, eu voto contra, mas eu tenho uma orientação, mas espera aí um pouquinho. Me tenha atenção ao mandato, que eu também represento uma parcela dos enfermeiros. A própria enfermagem me parece que desistiu, foi vencida pelo cansaço, eu não vi uma entrevista, eu não vi uma nota, eu não vi uma manifestação. Hoje, com as redes sociais, eu vi uma matéria, parablenzo a Rádio Espinharas de Patos, que no



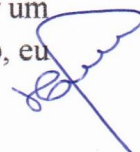
programa Marcos Oliveira e Vânia Nóbrega, que hoje ainda fizeram uma matéria, Vânia me ligou e me pediu um áudio, disse que tinha feito contato com todo mundo, ouviu o COREN, todos os lados envolvidos no processo, mas foi procurar. Eu lamento o inverso, eu lamento a enfermagem não procurar, porque teve um dia aqui que estava a presidente do COREN, Rayra, ela trouxe um bocado de enfermeiros, e por que é que não veio hoje? Porque é que não veio passar um recado para engrossar a nossa voz aqui? Estamos só nós quatro aqui hoje votando a favor da enfermagem. Eu vou me abster, porque eu tenho posição, é uma forma também se fosse a favor, era a favor. Você tem dois votos contra; você tem a favor é um voto, contra ou abstenção é outro. Eu vou me abster, assim como Zé Gonçalves, por exemplo, na eleição para presidente, em dois momentos, ele achou melhor se abster. Então eu também vou me abster, porque eu não fui procurado pela enfermagem. Eu me lembro muito bem, que na campanha Zé disse, para presidente: 'Ninguém me procurou, me apresentou', então eu vou me abster, porque se abster também é posição. Lamento muito, e eu vou dizer, a enfermagem vai esquecer. Os vereadores que votarem contra fiquem tranquilos, a enfermagem não vai lembrar de vocês não. Não está lembrando agora, imagine na época da campanha, quando o primeiro real chegar, ninguém vai discutir mais isso não. E fica a gente aqui empregando energia. Você está pensando que a gente não leva essa descarga emocional pra casa também? Por isso que certas coisas, certas brigas eu mantenho, mas mudo um pouco a estratégica. Eu estou cansado de brigar só, tem horas que você se cansa de brigar só. Eu quero brigar pela enfermagem, mas eu quero a enfermagem aqui para brigar comigo. Quinta-feira, a gente tem uma reunião de manhã, outra Sessão de manhã, eu queria um enfermeiro na Câmara, para dizer: 'Vereadores, votem contra'. Eu queria um. Não, porque têm dois aqui que não vão votar contra, que é Nadir e Pantera. Eu queria um enfermeiro aqui, para dizer: 'Vereador, é assim'. Mas, infelizmente, eu me abstenho como forma de protestar a falta de atenção que foi dada ao nosso mandato, em não ser procurado. Eu procurei, vieram me responder agora." Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: "Senhora Presidente, eu escutei atentamente, deixei para fazer minha fala ao final da fala dos colegas, haja vista que eu componho a comissão. Eu deixei para falar por último, porque eu só somente membro da comissão, e não é um cargo menos importante, mas o relator é Vossa Excelência, o Presidente o Vereador Willami, mas eu sou membro dessa comissão, eu deixei que Vossa Excelência falasse, para depois, ao final, eu falar. Senhora Presidente, dizer que não tratarei sobre as emendas, porque o que está em pauta neste momento é o Projeto, aqui não existe emendas, as emendas ficaram na comissão. O momento da discussão destas emendas era na comissão, eu não tenho lembrança nem do Vereador José Gonçalves está lá, para pelo menos assistir a reunião. Eu não tenho lembrança disso. Vossa Excelência não é da comissão, mas a reunião é pública. Eu não quero fazer discussão com relação às emendas exatamente por isso, eu acredito que o momento não é esse. Mas dizer que, na noite de hoje, eu acredito que todos os vereadores aqui, que estão para apreciação do Projeto com relação quem vai se abster, quem vai votar contra; quem vota a favor, eu acredito que cada um aqui tenha a consciência de como está votando. Eu não quero acreditar que o Prefeito Nabor tem falta de compromisso para com a categoria de enfermagem, porque se a gente for pegar os anais da história de Patos, o prefeito que mais efetivou enfermeiro em nosso município foi o Prefeito Nabor



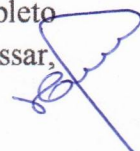
Wanderley. Prefeito esse que tem competência em mandar para esta Casa este Projeto para deixar com que o piso da enfermagem seja pago no nosso município. E nesta noite nós iremos votar esse Projeto, entendendo a responsabilidade que esta Casa tem e que o município de Patos tem para com nossa classe de enfermeiros, que trabalham diuturnamente atendendo a população de Patos. Então, nesta noite, o meu voto é favorável ao projeto, por ter responsabilidade exatamente por o piso nacional da enfermagem, que tem que ser pago, e o Prefeito já garantiu que vai ser pago ainda esse mês. O meu voto é favorável, com tranquilidade, entendendo que estou fazendo nesse momento a coisa certa. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Sobre algumas questões aqui, eu evito muito personalizar as coisas. A diferença é que a enfermagem não reuniu com os vereadores, a enfermagem reuniu com o sindicato, representativo da categoria. A enfermagem reuniu com o COREN, então são organizações diferentes. Nessa reunião, como eu sou dirigente sindical, eu fiz a consulta. Foi justamente isso, mas não houve essa reunião. As manifestações ocorreram diversas e, inclusive, dia 30, a gente fez uma assembleia geral, e deliberamos nessa assembleia solicitar uma audiência ao Prefeito Nabor, que até o momento não aconteceu, justamente para discutir essa questão do piso. Em relação a essa situação da CCJ, ora, o Projeto trata de dinheiro. Então eu tenho que apresentar emendas que tratem do piso. A questão aqui, não estou aumentando nenhum centavo, nem reduzindo nenhum centavo, eu apenas coloquei que não existe, essa palavra ‘piso complementar’, existe o piso nacional da enfermagem. E o tempo todo eu cito a Lei nº 14.434. Lembrar que quem chafurdou esse piso, na verdade, foi o STF, agora a lei está aí, os recursos estão vindo de acordo com as informações prestadas por parte da Secretaria Municipal de Saúde. Os dados que chegaram lá, os recursos chegaram de acordo com essas informações, então o erro não é por parte do governo federal, mas justamente pelas informações prestadas pelo município de Patos, que, inclusive, eu estou com elas em mãos. Informações no programa Investe SUS do Ministério da Saúde, inclusive tem um novo prazo, até o dia 15 de setembro, para atualizar essas informações. Dizer que os hospitais públicos federais das universidades já estão recebendo o piso. A questão urgente urgentíssima, por quê? Porque esse dinheiro chegou no dia 21 de agosto, e tem que efetuar esse pagamento até o dia 21 de setembro. Esse prazo de 30 dias, para realmente ser efetuado esse pagamento. Eu votei porque, na verdade, eu gostaria de discutir realmente o conteúdo desse Projeto. São mais de trezentos servidores e servidoras da enfermagem aqui em Patos, se não estou enganado, são 332 profissionais da enfermagem envolvendo efetivos, contratados e comissionados, que também irão receber. O meu entendimento é justamente isso, a gente poderia melhor sem causar nenhum prejuízo. Mas eu faço aqui, Jamerson, Vossa Excelência sempre traz essa questão da ausência do povo. Eu não sou enfermeiro, mas eu acho que aquela última Sessão aqui, que a enfermagem estava com o COREN, a turma não aguenta vir para cá, que já está saturada. Mas tenha certeza que você é um parlamentar que a categoria preza e acredita no seu trabalho, inclusive eu enquanto sindicalista. Não pense que por você não ter sido convidado, por você não ter participado da reunião, que a reunião foi do sindicato, e as reuniões acontecem no COREN, não foi no sentido de escantear-lo, porque você é um lutador e é importante estar nessa luta com a gente, e tem demonstrado até agora. E nenhum outro companheiro e companheira que não tenha participado, é porque muitas



reuniões, para se ter uma ideia, é um desespero mesmo da categoria, porque a gente fez o encaminhamento no dia 30, e, em seguida, alguns companheiros e companheiras foram procurar o Secretário Leônidas para uma reunião, inclusive sem a participação do sindicato, sem a nossa participação. Então, da mesma forma que Vossa Excelência não participou da reunião do sindicato, eu também não participei da reunião como secretário e nem tampouco o sindicato, porque o pessoal está num certo desespero. Ora, tem R\$ 530.000,00 (quinhentos e trinta mil reais) em caixa, e a gente quer receber, e o pessoal está fazendo conta, o pessoal está sacrificado, o pessoal está com consignado para pagar, e esse dinheiro todos já sabem o valor, porque vem no CPF, e tem que repassar. Mas eu coloquei claramente, e faço um apelo para que Vossa Excelência siga esse entendimento, não se abstenha para que a gente possa marchar juntos e unidos aqui. E com certeza a próxima reunião eu vou ter a boa lembrança de convidá-lo, não só Vossa Excelência, mas também os vereadores e vereadoras que queiram participar dessa discussão, desde que ela seja realmente convocada pela categoria, se assim o deseja. Mas da categoria não estar aqui é porque aquela última Sessão, da retirada dos R\$ 1925,00 (um mil novecentos e vinte e cinco reais), foi muito duro, foi tortura para esses companheiros e companheiras. Uma gratificação, de 2014, ser retirada não é brincadeira. E hoje prejudica a enfermagem, amanhã vai prejudicar os Assistentes Sociais, os Psicólogos, os Nutricionistas, porque está colocado, Desenvolvimento Social e Saúde, qualquer categoria dessas duas secretarias que passarem a receber um piso, perderá a gratificação. Está começando com a enfermagem porque o piso está aí. Então, esses esclarecimentos. E dizer que o dinheiro vem de acordo com as informações que foram prestadas, por isso que eu digo, R\$ 531.000,00 (quinhentos e trinta e um mil reais) para Patos e R\$ 811.000,00 (oitocentos e onze mil reais) para Piancó, por quê? Porque lá informaram o salário base, não informaram insalubridade, não informaram quinquênio, não informaram gratificação. Se não informaram, vem mais dinheiro do governo federal, se informaram tudo, pensando que ia pagar menos, o tiro saiu pela culatra.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Senhora Presidente, só para concluir alguns pontos, eu peço desculpas aos colegas, eu esqueci. Eu vou tocar aqui, um áudio do deputado Mauro Benevides Filho, ele autor da PEC, ele pontua algumas colocações, os colegas falaram aqui sobre a questão que só tem dinheiro até dezembro, eu vou pontuar aqui a fala do deputado que é autor da PEC. “?? Para todos vocês, segundo ponto. estão dizendo que tinha fonte somente para um ano, isso virou, eu fiquei muito irritado, porque a emenda constitucional é muito clara, de 2023 a 2027, o superávit financeiro dos fundos federais cinco anos, a partir do sexto, os recursos do fundo social do pré-sal que daqui a cinco anos vai estar aproximadamente em cem bilhão ano, devam desfazer urgentemente porque eu vi, inclusive os municípios alguém falando, algumas pessoas falando sobre isso”. Continua a fala do vereador Josmá. O deputado deixou bem claro aqui, que tem recurso sim, eu não sei que preocupação é essa em colocar uma pedra mais uma vez sobre a enfermagem. Para concluir, Senhora Presidente, o artigo 3º da Lei que nós estamos discutindo, essa questão as 44 horas. Uma coisa bizarra no meu entendimento, eu acho que não precisava vir essa questão, fica até dando o direito ao entendimento dubio, se um colega, vereador Patrian, o enfermeiro fez o concurso para 40 horas, como é que vai ficar isso? se fez para 30, isso aqui vai dar um duplo entendimento, vai dar uma margem para de repente o servidor ser prejudicado, eu



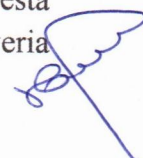
peço ao colega Jamerson, que reconsidere vereador, nós teremos duas votações, vamos votar contra essa, eu farei o encaminhamento do colega Jamerson cobrando a representante do COREN, que venha participar da segunda votação, porque tem colega aqui, que vai votar a favor está dizendo que é bom para os enfermeiros e os enfermeiros precisam vir aqui dizer que é ruim, para o povo ficar sabendo, tem que participar também. Mantenho meu posicionamento, sou contra, porque os representantes da categoria pediram aqui, eu mostrei a Patrian, para Patrian votar a favor, eu mostrei a ele, "Josmá, por favor, mostre a mensagem ao vereador Jamerson, peça para ele votar contra, porque isso aí é outro golpe baixo que nós estamos levando do prefeito Nabor". Muito obrigado Presidente. O vereador Ramon, disse: Senhora Presidente, eu gostaria de informar, dizer de fato todos os prefeitos são obrigados a pagar o piso, mas ele pisa é obrigado a pagar vereadora Nadir, conforme o repasse que vem do MS, aqui ninguém está tirando o mérito da obrigatoriedade, contanto que seja feito o repasse, em outra oportunidade se o vereador Josmá quiser até responder, eu até pergunto a ele. Se a diminuição do FPM, está existindo a diminuição do FPM, está sendo prejudicados os municípios? Eu gostaria que depois, Vossa Excelência quisesse em outra oportunidade puder responder essa pergunta, porque sabe o que eu acho vereador Josmá, eu acho que os enfermeiros começaram a ser prejudicados desde o início, desde a criação do projeto do piso salarial, quando nem sequer disseram de onde ia ser destinada essa verba, de onde ia ser retirada, hoje o que é que acontece, fica essa bola de neve, o governo anterior joga a culpa para o governo atual, o governo atual com a irresponsabilidade não quer pagar, joga para o governo anterior e o que é que acontece, sobra para os município, e querem que os municípios pague o piso completo se o governo federal não manda o dinheiro completo, é isso que fica minha interrogação, minha indignação porque fica esse jogo de Ping e Pong e só sobra para os municípios pagar. É obrigação sim vereador Josmá o município pagar, mas com tanto que venha o repasse, eu acredito que se chegar o repasse por inteiro, os R\$ 4.750,00 (quatro mil setecentos e cinquenta reais), vereadora Nadir, o prefeito Nabor irá repassar, como foi a fala do vereador Zé Gonçalves, que não tem obrigação, mas que vai pagar o retroativo e a questão da urgente urgentíssima, se faz necessário porque aqui é bem claro pela palavra do vereador Zé Gonçalves, que tem até o dia 21 de setembro para seja pago as parcelas que está dentro do projeto e estão sendo repassados pelo MS, que tinha até o dia 21 de setembro e aqui eu parabenizo o prefeito Nabor Wanderley, pela preocupação de encaminhar um ofício, para que nós possamos fazer uma Sessão Extraordinária para que possa ser incluído no calendário de setembro, o que eu vejo aqui, é justamente isso, eu não vou entrar na questão do mérito das emendas vereador David, até porque, já ficou bem claro, que as emendas eles nada mais menos quer tirar a responsabilidade do governo federal, aliás, tirar a irresponsabilidade do governo federal e jogar a culpa para o governo atual; o governo atual com, a irresponsabilidade, não quer pagar, joga para o governo anterior, e o que acontece? Sobra para os municípios. Aí querem que o município pague o piso completo, se o governo federal não manda dinheiro completo. É essa a minha indignação, porque fica essa questão, esse jogo de pingue-pongue, e só sobra para os municípios pagarem. Então é obrigação sim, Vereador Josmá, o município pagar, contanto que venha o repasse. Eu acredito que se chegar aqui um repasse por completo aqui, os quatro mil setecentos e cinquenta, Vereadora Nadir, o Prefeito Nabor irá repassar,



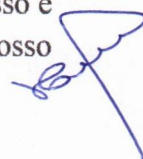
como assim foi a fala do Vereador Zé Gonçalves, que não tem obrigação, mas vai pagar o retroativo. E a questão da urgência urgentíssima se faz necessária, porque aqui foi bem claro pelas palavras do Vereador Zé Gonçalves, que tem até o dia 21 de setembro para que sejam pagas as parcelas que estão dentro do Projeto, e estão sendo repassadas pelo Ministério da Saúde, que tem até o dia 21 de setembro. E aqui eu até parabeno o Prefeito Nabor Wanderley, pela preocupação de encaminhar aqui um ofício, solicitando que nós possamos fazer uma sessão extraordinária, para que eu possa ser incluído dentro do calendário de pagamento de setembro. Então, o que eu vejo aqui é justamente isso, e eu não vou entrar na questão do mérito das Emendas, Vereador David, porque já ficou bem claro, que as emendas nada mais, nada menos, querem tirar a irresponsabilidade do governo federal e jogar para cima do governo municipal. O que eu entendi foi isso. Então, minha gente, vamos ser sinceros, eu votei no Presidente Lula, e hoje, sinceramente, já estou começando a me arrepender amargamente pelo o que ele vem fazendo. É um jogo de bola de pingue-pongue, coloca o Projeto em prática, vamos acabar com isso. Se o Projeto foi na época de Bolsonaro, mas hoje quem vai pagar, eu queria que fosse eu o Presidente da República, sabe Vereador Emano, porque o Projeto foi dele, mais quem estava pagando sou eu. Aí todo dia divulga a diminuição do FPM, os municípios demitindo contratados, comissionados. Todo dia a gente ver as notícias nas emissoras de rádios, a diminuição do FPM nos municípios do país. Quem é que não ver pai de família, trabalhadores e trabalhadoras perdendo seus empregos? Quem é que não ver? Será que só eu que vejo? Será que sou eu o único, como eles dizem, a direita diz, que o eleitor do PT é burrinho, será que só eu que tirei a venda dos olhos? Será que só eu vi a diminuição do FPM? Então, minha gente, se faz necessário, e aqui não sou que estou votando contra não, eu estou votando a favor, eu estou votando para que, a partir do dia 21, o pagamento dos enfermeiros esteja na conta. Eu estou votando favorável. Quem está votando contra aqui não sou eu não, eu estou votando favorável, Senhora Presidente, para que o dinheiro caia nas contas, para que o retroativo caia nas contas. Eu não estou votando aqui contra não, esperando um novo Projeto. Não, se o pessoal está sendo prejudicado, o pessoal tem que receber esse dinheiro hoje, não é dezembro, não é em janeiro do ano que vem, e receber com todo o retroativo não. Pergunte aos enfermeiros se eles querem receber em dezembro ou se querem receber agora no mês de setembro. Essa que é a realidade, agora, a gente tem que parar aqui com essa demagogia, essa situação, sabe. Eu não quero entrar nessa discussão, porque aqui tem duas pessoas que defendem, e defendem muito bem, nunca entrei nessa discussão aqui. Tem o Vereador Josmá que defende a questão do ex-presidente Bolsonaro, tem a questão do Vereador Zé Gonçalves, que defende excelentemente o governo Lula, mas a gente tem que ser sinceros, a gente tem que ser realista, que eu não sei que dinheiro é esse que está mandando e o FPM caindo. A conta não bate. Então, Senhora Presidente, eu mantenho meu voto favorável ao Projeto, porque eu tenho certeza que a maioria dos enfermeiros querem que esse dinheiro caia na sua conta. Então voto favorável para que caia sim o dinheiro nas contas. E hoje, como líder do governo, já oriento a base para que possa votar favorável ao Projeto, para que o dinheiro caia sim nas contas dos enfermeiros, da enfermagem aqui no nosso município. Obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador João Carlos Patriam** disse: “Eu não vou me alongar muito não. Nós tivemos uma perca irreparável na questão das

gratificações, aonde esta Casa mesmo votou contra os enfermeiros, naquele dia que estava lotado aqui. Eu acredito que sim, Vereador Jamerson, eles foram vencidos pelo cansaço, até porque essa briga aí já faz tempos que ela vem rolando, e chega um dia que a pessoa desiste. E os nossos administradores, os nossos gestores, ao invés de lutar pela categoria, a maioria são concursos, que lutaram para chegar aonde estão, eles perdem os seus direitos por pessoas que passam aqui somente quatro anos. E muitos direitos foram retirados da enfermagem aqui na cidade de Patos, e eu vou votar a favor. Não tive nenhum contato com os enfermeiros, mas eu acredito que eles confiam na gente, Vereador Jamerson, os enfermeiros confiam na gente, confiam que a gente vá tomar uma decisão correta para eles, para que a gente possa garantir que eles tenham os seus direitos aqui dentro desta Casa garantidos por nós. Eu sei que o vereador quer participar, quer opinar, tudo, mas na próxima vez, como Vossa Excelência já disse, acredito que Vossa Excelência será convidado, mas eles estão pedindo aqui, se puder claro, Vossa Excelência tem a sua opinião formada, e que Vossa Excelência vote contra a questão desse Projeto, que vai trazer malefícios para categoria, mais uma vez. O Prefeito Nabor Wanderley está querendo entregar sem o piso, agora é um azulejo bem daqueles bem antigos, pra enfermagem, porque o que ele sabe fazer é só isso, prejudicar o funcionário público aqui na cidade de Patos.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria participar da discussão com relação ao Projeto de Lei, inicialmente parabenizando o Prefeito Nabor, que manda para esta Casa esse Projeto, que já preocupado em pagar de imediato, mandou com o pedido de urgência urgentíssima. E dizer que a Vereadora Nadir não se preocupou em relação às críticas que são tecidas em seu nome não. Eu tenho uma história com a enfermagem, uma história de trabalho, uma história de conquista. Eu acho bonito quando eu vejo a enfermagem aguerrida porque eu fui uma das primeiras enfermeiras de Patos que chamei a enfermagem para a rua, que chamei a enfermagem para esta Casa, para discutir. Com o diferencial, que sempre que eu reunia a enfermagem eu convidava todos os parlamentares. E está aí o Vereador Ramon Pantera que sabe, que muitas dessas vezes ele foi convidado por mim, inclusive para participar de um vídeo, porque a enfermagem nunca foi minha. Quando o meu slogan é: ‘A enfermeira do povo’, é como eu já disse: eu sou eleita pelo povo de Patos, e graças a um trabalho braçal que tenho. Todos os dias eu acordo com o intuito de servir ao povo patoense. E por mais que tentem denegrir a imagem da Vereadora Nadir, nunca vão conseguir tirar esse mérito meu, porque enquanto algumas pessoas utilizam de expediente para citar o meu nome, para me referenciar como estando votando contra a enfermagem, eu estou a cuidado do povo patoense, que é isso que faço todos os dias. E só quem vai tirar isso de mim é Deus, no dia que ele me chamar da terra, porque enquanto eu estiver aqui, todos os dias eu estou me capacitando para honrar esse povo, e para trabalhar, porque é uma marca do meu nome. Geralmente, quando as pessoas citam o nome da Vereadora Nadir, citam o meu trabalho. Observem que nesse painel o meu nome é Nadir, porque se você sair aqui e procurar o povo patoense, eles sabem quem é Nadir, e não precisa dizer mais nada. ‘Você conhece a Vereadora Nadir, você já votou na Vereadora Nadir, você conhece algum projeto dela? Porque quando eu venho para esta Casa, eu venho para trabalhar. Se eu passar um dia sem vim, se eu passar uma semana, mas no dia que eu venho eu vou produzir, eu trago pautas importantes. Como dizia o Vereador

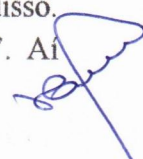
Jamerson, eu venho para discussão, agora discussão que eu faço baseada em trabalho e respeito. Eu estou no meu terceiro mandato nesta Casa, eu desafio o parlamentar mostrar um áudio meu denegrindo imagem de nenhum vereador, tentando diminuir voto de nenhum vereador. Eu não preciso disso, minha gente. Olhem a votação que eu tenho, olhe a votação que sempre tenho baseada em trabalho. Não é à toa que sempre sou uma das vereadoras mais votadas. Sabe por quê? Porque eu não tento destruir história de ninguém aqui, eu saio a trabalhar e conquistar o meu voto. Eu não tenho eleitores, eu tenho amigos que me chamam pelo nome, amigos que me chamam na sua casa. Eu não sei o que os senhores estavam fazendo sábado à tarde, e nem me interessa saber, mas eu sei que eu estava tomando café na casa de amigos meus que queriam me conhecer, que queriam falar comigo, porque essa cidade é enorme, não é todo mundo que me conhece Vereadora Tide, como não é todo mundo que conhece Vossa Excelência. Então, assim, a Vereadora Nadir tem mandatos baseados em trabalho. E eu digo a vocês, eu me preocupo quando eu vejo, às vezes, vereadores tentando mostrar. Mostrem o que vocês fazem, prestem conta do trabalho de vocês. Aqui nesta Casa tem dezessete assentos, pode ser que na outra eleição, no outro mandato tenham dez enfermeiros aqui sentados. Que bom! Venham! Nós precisamos de pessoas que queiram contribuir com a cidade. Para mim não me diminui, eu nunca fui eleita vereadora tirando voto de ninguém. Eu sou eleita vereadora baseado no trabalho que tenho, e eu desafio as pessoas disseram que eu não trabalho, as pessoas disseram que o povo de Patos não me conhece. Pode não conhecer todo mundo, como eu dizia agora, mas as pessoas que votaram em mim me conhecem. Porque não é à toa que uma pessoa chega de uma cidade como Olho D'água, uma cidade pequena, sem ter um parente nesta cidade, e tem o reconhecimento desse povo se não for trabalhando. E quando é uma eleição comprada, muitas vezes consegue uma vez. O meu é trabalho, estou concluído o meu terceiro mandato porque trabalhei, e tenho essa marca. E essa marca ninguém vai conseguir tirar da Vereadora Nadir. E digo aos senhores, votei no Projeto e não tenho duvido do que estava votando, porque eu já disse, quando votei no governo do Prefeito Nabor é porque acredito neste Prefeito, que não vai contemplar só os enfermeiros efetivos não, vai contemplar todos a enfermagem. Pensem nas pessoas que, infelizmente, não tiveram oportunidades de prestar um concurso público e serem aprovados, mas que estão trabalhando. Eu vi essa semana que Conceição demitiu todos os comissionados e contratados, se não me engano. Por que será? Quem foi o governo que cortou o FPM aí? Sabe porque a Vereadora Nadir não se deu ao motivo de ir para tribuna para falar de presidente Lula, de presidente A, presidente B, porque eu me preocupo com o trabalho que eu faço. Eu não defendo bandeira de A ou B, de o presidente Lula chegar aqui botar qualquer coisa para o povo comer, e eu dizer: ele é bom, ele é maravilhoso. De maneira alguma! Quem está dizendo são os prefeitos que votaram nele, não é a Vereadora Nadir não. Eu não tenho nada a ver, eu não tenho tempo para estar em rede social fazendo politicagem não, o meu tempo é voltado para o trabalho. Então está aí na cara, que esses cortes: 'não, vamos jogar a culpa para Nabor, que é mais fácil. Vamos jogar tudo para Câmara, para quem votou, que eu não posso só mostrar aonde está a falha não, Willa, eu tenho que fazer'. Minha gente, os enfermeiros têm estudo, os enfermeiros lêem; pode até ter alguns deles que não digam o que estão vendo, mas eles sabem quem está prejudicando-os, eles sabem que o governo federal não está cumprindo o que deveria



cumprir. Então é importante que a gente valorize. Quer dizer que tudo que Nabor faz é errado? Até hoje Nabor não mandou nenhum Projeto para esta Casa que não beneficie ninguém, que trabalhe? Então eu quero dizer aos senhores que eu acredito na gestão do Prefeito Nabor, nunca pedi vota para Lula, nem para A nem para B, mas para Nabor Wanderley eu já pedi, e peço, porque eu acredito no trabalho de Nabor, acredito no compromisso. E quero cumprimentar aqui os enfermeiros, os profissionais de enfermagem da Paraíba, do Brasil, não só os efetivos, mas os que estavam trabalhando ganhando um salário bem menor, e agora vão receber o piso. Sabe porque a enfermagem de Patos, os efetivos não estão sentindo diferença? Porque essa cidade sempre valorizou a enfermagem. Agora ninguém diz isso, ninguém vai dizer. Sabe por que não vai ter um impacto grande? Porque eles já ganhavam isso na nossa cidade, já tinham um salário significativo. Mas sabe porque a vereadora diz isso aqui? Porque eu não estou aqui para agradar e pedir voto de categoria não, certo? Quem botou a gratificação de 2014 foi Francisca Motta para valorizar não só a enfermagem, mas todas as categorias. Mas ninguém diz, mas amanhã, com certeza, vão usar isso contra a Vereadora Nadir. Vão usar, porque o intuito é esse, o intuito é denegrir a imagem de uma mulher que trabalha, de uma mulher que não precisa A ou B para estar fazendo sua campanha não, porque nossa campanha é baseada em trabalho. Os meus amigos são os amigos de sempre, que sempre estiveram comigo, que conhecem o nosso trabalho, que lutam conosco. Então, se vocês têm um assento nesta Casa hoje, valorizem isso em prol do trabalho de vocês, usem isso aqui para trabalhar, não usem isso aqui para denegrir a minha imagem não. Vão construir o castelo de vocês, porque enquanto vocês estão a denegrir, a tentar diminuir: 'ah, Vereador Marco Cesar votou contra, Vereador Emmano votou contra', o Vereador Emmano e o Vereador Marco César estão trabalhando. Então façam a votação de vocês, está aí Zé Gonçalves que sabe, nunca fui convidada para nenhum momento com o sindicato, porque o sindicato tem um vereador. Todo mundo sabe que o sindicato dos trabalhadores de Patos tem um vereador, que é Zé Gonçalves, ou vocês não sabem? E baseado no nome do sindicato, este vereador está inserido em todas as lutas populares, baseadas no sindicato. Então, eu não sou a vereadora do sindicato dos servidores municipais, todo mundo sabe. E nunca pedi voto. Respeito o trabalho de Zé Gonçalves, está aí ele que sabe. Já escutei vários comentários de pessoas, em programas de rádio, usando, denegrindo a imagem da Vereadora Nadir, diminuindo a Vereadora Nadir, e nunca me pronunciei porque eu não tenho tempo, o meu tempo é baseado no trabalho. Então, assim, façam a política de vocês. Zé Gonçalves está errado em estar lá no sindicato fazendo a política da reeleição dele? Não cabe a mim julgar não, ele faça o trabalho dele. Vereador Jamerson sai daqui, está no programa de rádio dele, fazendo o trabalho dele, Vereador Jamerson foi reconhecido como o quê? Como o cara do rádio. Vai usar isso em seu favor. Eu não tenho rádio para falar com o povo, mas eu respeito. Eu duvido o Vereador Jamerson dizer que já escutou a Vereadora Nadir falar de Vossa Excelência. Em lugar nenhum! Ao contrário, eu falo bem de todos os senhores, onde eu chego eu elogio todos os vereadores. Está aí o Vereador Josmá, já escutou a Vereadora Nadir falar mal de Vossa Excelência? Eu nunca falei. Quando eu estou nos locais, minha gente, já cheguei em locais do povo dizer assim: 'Vereadora Nadir, eu não gosto daquele vereador X', e eu dizer: não, minha gente, isso é uma posição dele, ali a gente tem a nossa amizade, que independente de tribuna, o nosso



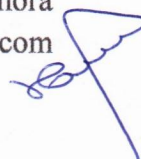
respeito. Então, assim, olhem para mim e me vejam como uma mulher que sai de casa todos os dias para dá o seu melhor ao povo de Patos, e baseado nisso vocês vejam que eu estou aqui para honrar o meu mandato, e não para denegrir o de vocês. Eu não uso do meu expediente aqui, Emano, para denegrir mandato de nenhum de vocês. E quando forem falar alguma coisa ao meu respeito, se lembrem que eu fui votada pelo povo, eu fui votada por pessoas que me conhecem, pessoas com as quais eu sinto a dor deles. Talvez não esteja fulano ou cicrano quando essa pessoa precisa, mas a Vereadora Nadir estar lá. E eu digo muito, aqui em Patos tem pessoas que me conhecem até melhores que parentes meus, porque são pessoas muito próximas minhas. Então, a nossa marca é de trabalho, é de compromisso. E deixo aqui o meu respeito para com os senhores, deixo aqui a minha atenção, usem o expediente de vocês. Eu sei que as eleições se aproximam, a presidente do COREN esteve a oportunidade de estar aqui, estar em pré-campanha. Acredito que ela aqui que hoje porque talvez ela não possa estar, porque hoje ela é candidata. E ela fez o trabalho dela de pré-campanha quando esteve aqui, ela tentava defender o mandato dela através da categoria. Eu não ignorei isso, eu não fui para tribuna dizer a ela que ela estava em pré-campanha não, porque eu respeito, cada um usa o expediente que tem. Agora eu só peço somente que o respeito que eu dou a vocês seja recíproco também da parte de vocês para comigo. Obrigada, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei obteve 09 (nove) votos sim, 03 (três) votos não, e 01 (uma) abstenção, sendo o mesmo aprovado em 1ª votação. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** fez declaração de vota: “Senhores, primeiramente eu gostaria de dizer que as minhas opiniões, quando eu tenho dúvida em alguma matéria, eu sempre gosto de consultar, ter a humildade de perguntar, e assim fazer um voto de consciência leve e tranquila como essa; de chegar em casa e ter a tranquilidade de saber que, independente do resultado, o voto foi certo, mesmo que fosse só um voto contra ou a favor da minha opinião. Mas o meu objeto é votar com coerência, com sabedoria, fazendo a escolha certa, independente, como eu falei, de ganhar ou perder aqui. O que as pessoas observam, eu converso com essas pessoas, e eu tenho satisfação a dar a elas. E para concluir Senhora Presidente, tem uma frase de Raul Seixas: ‘Eu quero dizer agora o oposto do que eu disse antes’. Fica aqui a frase, essa é a justificativa do meu voto. Muito obrigado, Senhora Presidente.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** fez a sua declaração de voto: “Primeiro eu quero dizer que cada vereador e vereadora, cada um de nós aqui, faz o trabalho de acordo com a sua consciência. O que eu sinto eu digo aqui. Isso é muito bom. a minha posição nesse Projeto e em outros Projetos aqui na Câmara é baseada na decisão dos servidores e servidoras e também do povo de Patos. Então, não foi de graça que eu apresentei oito Emendas Modificativas, e Supressiva ao Projeto, justamente tentando melhorá-lo, porque não existe o piso complementar, existe o piso nacional da enfermagem. E esse dinheiro, quinhentos e trinta e um mil reais, que está chegando aqui em Patos foi enviado pelo governo Lula, e essa complementação deve ser feita pelos prefeitos, pelos governadores, porque esse piso da enfermagem é diferente do dos agentes de saúde e endemias e piso do magistério. E os recursos vieram menor porque a informação para o programa Investe SUS, do Ministério da Saúde, foi feita por cada município. Então, Patos se tivesse informado os mil e quatrocentos reais, tinha vindo mais dinheiro, não tenha dúvida disso. Mas não, a ganância foi a seguinte: ‘vamos colocar o menor recurso possível’. Aí



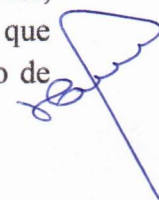
inverteram as coisas aqui em Patos, porque Patos recebeu quinhentos e trinta e um mil reais, Piancó recebeu oitocentos e onze mil. E aí, meu amigo e minha amiga, é proporcional ao número de trabalhadores e trabalhadoras na enfermagem. Se Olho D'água apresenta um projeto desses, beleza, excelente, não infringiu a Lei 1.434, não infligiu a ação direta de constitucionalidade, a Lei 7.222, e garantiu as 40 horas, garantiu os plantonistas, garantiu quem tem dois vínculos. Então, por isso o que falta, na verdade, é essa discussão, o que acontece aqui em Patos é que o gestor municipal ignorou as negociações com os trabalhadores e trabalhadoras; ele tem maioria aqui na Câmara, ele manda a prova que ele quer. Então é essa a dificuldade existente, e aí está sobrando para quem? Para o servidor e servidora, é essa a realidade. Por isso que eu fico muito tranquilo, isso aqui não é gratuitamente não, para tomar posição. Alguém vai dizer: 'você votou contra os quinhentos e trinta e um mil reais?'. Não! Eu quero que receba os quinhentos e trinta e um mil reais, inclusive assegurado por Lei retroativa a primeiro de maio, uma Emenda que apresentei aqui. Aí eu pergunto: como é que uma Emenda Modificativa, que eu coloco aqui, o dinheiro o governo federal já mandou desde o dia 1º de maio, maio, junho, julho, agosto, o dinheiro está aí, e como é que ela é inconstitucional se o dinheiro já estar na conta, se eu estou tratando justamente desse dinheiro? Apenas que seja retroativo. Mas fica assim, muitas vezes não querem assegurar na lei para ficar como um favor: 'não tem na Lei, mas eu vou pagar porque eu sou muito bom, eu sou bondoso'. A questão é essa, para fazer média, como diz o meu amigo Tenente Bezerra: 'atirar com a pólvora alheira'. Essa é a realidade! O dinheiro vem do governo federal, quinhentos e trinta e um mil reais, não tenha dúvida disso. Então esse piso é de 2022, o dinheiro chegou agora em 2023, o STF criou essa discussão aí, agora, gente, é piso, não é complemento salarial. Mas, na verdade, a gente está vendo aqui é a pisa na enfermagem de Patos. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** fez a sua declaração de voto: "Dizer ao Vereador Zé Gonçalves que ele esqueceu que o nome do complemento foi o que o STF decidiu lá nos altos da ADI 7.222. Não foi o Prefeito Nabor não, foi o STF que decidiu colocar lá: complemento, que está lá na ADI 7.222. Na minha declaração de voto eu quero dizer que os dados que foram recolhidos da RAS, é que ela não foi de forma erroneamente enviada. O que aconteceu foi que o Ministério pegou a RAS de 2021, uma ras antiga. É tanto que o Ministério não usou mais essa RAS, e hoje são usados os dados do SENES, que não tem nenhuma irregularidade. Por isso que o cálculo foi feito novamente, e o que foi de forma equivocada depositado nos cofres, Vereador Josmá, o cálculo já foi refeito, e será enviado até agora no mês de setembro. Então era só isso, Senhora Presidente, muito obrigado." O PROJETO DE LEI 160/2023 foi retirado de pauta pela ausência do seu autor. Em seguida, a Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 162/2023 - DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E/OU INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS: BANCOS, CORRESPONDENTES BANCÁRIOS, COOPERATIVAS DE CRÉDITOS E SIMILARES, INSTALADOS E/OU SEDIADAS NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, A FIXAR CARTAZ OU PLACAS, INFORMANDO AOS CONSUMIDORES/CLIENTES DO DIREITO A CONTA CORRENTE SEM COBRANÇA DE TARIFAS BANCÁRIAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com



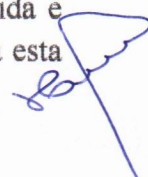
a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, esse Projeto que vem a noite de hoje em primeira votação, de minha autoria, é um Projeto que, nada mais, nada menos, já existe essa lei, já existe esse direito, é uma lei federal, Vereador Josmá, mas que poucas pessoas sabem da existência desse direito. Então o Projeto só pedi para que os bancos sediados na cidade de Patos, que essas tarifas bancárias, do direito de uma conta corrente, não sejam mais cobradas. Então é um direito que tem e que na maioria das vezes as pessoas mais leigas não entendem desse direito, não sabem que existe essa lei, e nada mais do que justo que as agências bancárias fixem para que as pessoas possam saber do seu direito. Então, Presidente, na noite de hoje, nós estamos votando um Projeto de Lei que vem trazer várias informações sobre o direito da população, em especial da população patoense. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Parabenizar o colega Ramon pela propositura. Os Bancos são muito capciosos, na hora de oferecer os serviços aos clientes eles gostam de utilizar umas letrinhas pequenas, e, às vezes, o cliente não entende, aí termina vindo supressas. É muito chato isso. É uma lei interessante, que quando eu vi Ramon, desde a semana passada eu ia comentar isso, mas o colega Ramon não me deixou a semana passada não me deixou falar, eu estava presidindo ali e tive que ficar calado. Mas nem por isso eu poderia deixar de votar a favor, porque eu vejo uma lei importante, informativa, que leva a conhecimento dos direitos do consumidor, do cliente, do usuário de casas monetárias, bancárias, como seja. Enfim, parabeno o colega, voto favorável. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Esse Projeto, na verdade, isso aqui é conta salário, porque nós temos aqui a venda de folha de pagamento dos servidores públicos. Já tivemos um grande rodizio aqui em Patos, ainda bem que foi estacionado. E os bancos, muitos se negam a abrir a conta salário, porque quando eles abrem uma conta normal, um cheque especial, um cartão, eles querem empurrar ali um seguro, eles querem outros benefícios para instituição financeira. É importante que veja realmente essa situação das instituições bancárias. Uma outra coisa que a Câmara poderia se debruçar é sobre o impedimento de fazer empréstimos de quem tem conta salário, de receber transferências. Então tem umas serie de ingredientes que a gente pode aprofundar, apesar que tem que ver o sistema financeiro nacional, o que tem de resolução nesse aspecto, mas aqui também no município de Patos. Eu acho que uma parceria com o PROCON daria bem para a gente ver muitas irregularidades que são praticadas no dia a dia pelas instituições financeiras. Então Projeto é importante, e a gente tem que bater forte para que o trabalhador e trabalhadora tenham direito a conta sem pagar essas taxas, que eles chamam de cesta. E essa cesta deles não tem fundo, quanto mais dinheiro eles acham melhor.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1ª votação o PROJETO DE LEI Nº 163/2023 – CONSIDERA PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL E INCLUI NO CALENDÁRIO OFICIAL DE EVENTOS TURÍSTICOS RELIGIOSOS E CULTURAL A TRADICIONAL CAVALGADA E MISSA DO VAQUEIRO REALIZADA PELA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA GUIA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o **Vereador Kleber Ramon** disse: “Senhora Presidente, vi na última cavalgada que teve aqui em nosso município a importância com



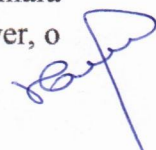
que incluísse Vereador Zé Gonçalves, no calendário municipal de eventos turísticos, religiosos e culturais, a tradicional cavalgada da Missa do Vaqueiro, que é sempre realizada pela Paróquia de Nossa Senhora Da Guia aqui no nosso município. Então, Vereador Jamerson, nós vamos começar agora as festas da Padroeira, e nada mais do que justo nós darmos esse presente àquelas pessoas que fazem essa cavalgada, que tem essa Missa. Enfim, Senhora Presidente, eu peço aos nobres colegas também, que se puder votar favorável a esse Projeto tão importante, desde já fico agradecido. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, parabenizar o Vereador Ramon Pantera pela excelente matéria, que eterniza essa importante manifestação. Diferente do Vereador Willa, acredito que não virá com veto, até porque Vossa Excelência está com muita moral junto ao governo.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em 1ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 106/2023 – DENOMINA RUA DR. FRANCISCO GEORGE ABÍLIO DINIZ, LOCALIZADA NO BAIRRO LIBERDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A presente Sessão foi prorrogada por causa do tempo vinte e uma horas e quarenta e quatro minutos. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 110/2023 - DENOMINA RUA ALANA MEDEIROS WANDERLEY VIEIRA, LOCALIZADA NO BAIRRO NOÉ TRAJANO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Sendo o mesmo aprovado, em 2ª votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 127/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. ALEXANDRE FIRMINO DE ARAÚJO NETO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 128/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO DR. WOSTENILDO CRISPIM RAMALHO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2ª votação o PROJETO DE LEI Nº 129/2023 – CONCEDE TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃ PATOENSE A SENHORA NAYARAH POTYARA SANTOS CASTRO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. O qual foi aprovado, por unanimidade, em 2ª votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de Nº 1.170/2023, como também os Requerimentos de Nº 1.176/2023 ao de Nº 1.205/2023. Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, a minha passagem é somente para encaminhar uma solicitação a Vereadora Nadir para subscrever dois Requerimentos de autoria da mesma, o 1203 e o 1204.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** autorizou a subscrição, em seguida disse: “Senhora Presidente, eu quero chamar a atenção da sociedade para assim como os demais Requerimentos que os nossos colegas trouxeram na noite de hoje, eu também trago um Requerimento de



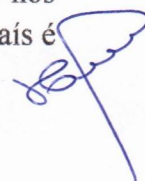
grande importância. Em 2017 o P Sol entrou com uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal a DPF 442, na qual, após um óbito que aconteceu através de um aborto que foi feito de forma clandestina, o Partido viu como justificativa entrar com esta ação junto ao Supremo, uma vez que esse assunto já foi vencido duas vezes no Senado Federal, sendo recusado. Viu como saída entrar com essa ação pela legalização do aborto. E a gente sabe que a legalização do aborto precisa ser muito discutida por se tratar de um dos maiores crimes, que isso aí é uma colocação da Vereadora Nadir, mas que o Código Penal Brasileiro já reconhece dessa forma, que possa ser cometido contra a vida, porque a gente sabe que homicídio é crime, e você matar um inocente, um nascituro, uma criança que foi concebida e que está em fase de desenvolvimento, que essa ação visa legalizar o aborto até doze semanas. Então, com doze semanas o feto já está totalmente formado, e em fase de desenvolvimento, já está concluído o primeiro trimestre da gravidez. Até o risco de aborto diminui de forma significativa. Um aborto que possa acontecer de forma natural diminui de forma significativa após doze semanas. Então, Vereador Josmá, eu trago hoje esse Requerimento porque sei do respeito que esta Casa tem em prol da vida, quantas vezes já vi Vossa Excelência se posicionando aqui contra a essa atitude, porque no dia dois de outubro, segundo o que foi lido, a Ministra Rosa Weber irá se aposentar de forma compulsória, e, como relatora dessa ação, é importante tudo que pertence a essa relatora seja trazido para pauta. Eu conversava com o Vereador Italo, e ele me dizia que acabou de ser pautado essa discussão pelo Supremo. E eu convido a sociedade de Patos, através de um Audiência Pública, que estou propondo esta noite, através de um Requerimento, juntamente com os demais vereadores, estamos propondo que seja encaminhado ao Senado Federal, a Câmara Federal uma moção para que este Poder se pronuncie e seja contra a essa ação. Não podemos deixar que o STF legisle em algo que só nós legisladores podemos fazer. A nós compete apresentar a sociedade e discutir em nossas Casa Legislativas o que tem de mais importante para a sociedade, somos nós representamos o povo. Quero deixar aqui o nosso respeito ao Supremo Tribunal Federal, porém essa discussão tem que acontecer nas assembleias, nas Câmaras Municipais, no Senado Federal e na Câmara Federal. Mas também nesse momento já me coloco, e convido todos os senhores também pra se posicionarem contra o aborto. Nós sabemos que quando ela comete um aborto é uma mulher que está passando por um pressão psicológica muito grande, é uma mulher que, muitas vezes, não teve apoio da sociedade, não teve apoio da família, então nós precisamos fazer esse debate pra a mulher entenda, a mulher que já passou por isso e, com certeza, a mulher que já passou por isso tem vários transtornos psicológicos, por que está comprovando. E está aqui, Vereador, no nosso Projeto de Lei, o dia nascituro, está aqui, e não sou que estou dizendo, são as pesquisas, que a mulher que comete aborto é vítima para o resto da vida. A maior vítima, na verdade, é o inocente, e ela, porque muitas vezes é uma mulher que não teve apoio do companheiro, não teve apoio da sociedade, não teve apoio da família, porque as vezes é muito mais fácil apontar do que apoiar. Então, nós precisamos debater nesta Casa que o aborto não é a saída, tirar a vida de inocente não é uma saída. Sem falar que essa mulher está colocando sua vida em risco, porque essas mortes que acontece através dos abortos clandestinos são consequências, que a gente sabe são pessoas que não têm compromisso com a vida e fazem esses atos. Então a gente precisa trazer Senhora Presidente, esse debate pra esta



Casa. Esta Casa não se furtar da defesa de inocentes. O aborto é um ato criminoso que está para acabar com alguém, que muitas vezes a gravidez aconteceu de forma indesejada, mas que se essa mãe for apoiada ela vai amar seu filho. Precisamos discutir nesta Casa também a entrega voluntária para adoção. Se essa mulher não está preparada para criar esse filho, e não cabe a nós, Vereador Josmá, julgar o motivo, mas nós precisamos conscientizar essa mulher que existe hoje, como a senhora sabe, que estava no evento que nós participamos da 1ª Vara, junto a Secretaria de Ação Social, a entrega voluntária, porque entregar um filho pra adoção é um ato de amor, porque a mãe que entrega um filho para adoção não pensei senhores que isso não é fácil não. A gente estava lá e teve a oportunidade de ver o relato de uma mãe, através de uma carta que deixou para o seu filho, e um trecho desta carta foi lido, onde mostrava que a mãe está sofrendo, ela está com medo, mas, em ato de amor, ela entrega para uma família que vai amar aquela criança, porque a doção hoje ela é feita de forma muito organizada. As crianças que vão para adoção hoje, elas não ficam no anonimato não, tem lá na justiça quem sua mãe, quem é seu pai. Se a mãe que dizer quem é o pai, ela pode deixar uma característica daquele, pra que amanhã essa criança possa procurar. Então a gente precisa trazer esse debate para esta Casa, com relação a defesa da vida e o apoio a essas mulheres. Mas quando o STF pauta uma discussão dessa, que a gente sabe precisa ser pautada porque foi provocado, nós enquanto representantes legais do povo, precisamos nos posicionar contrário, precisamos que esse documento chegue ao STF, por isso que a gente traz aqui essa moção, ao Senado e a Câmara Federal, precisamos trazer esse debate para a Câmara Municipal de Patos. E eu convido até quem pensa o contrário, a gente também estar aqui para ouvir Vereador Jamerson, o contraditório, mas que esta Casa não silencie um assunto tão importante, que é essa ação 442, que está no Supremo Tribunal Federal, pautada para votação. Que a gente se posicione contrário ou quem não se posicionar que fique à vontade pra dizer o porquê, é um direito de cada um. Agora eu acredito que a maioria desta Casa é a favor da vida, é a favor do nascituro, é favor que essa mãe seja acolhida. Cadê as políticas públicas que precisam ser desenvolvidas em prol dessas mulheres? Pra elas se sintam acolhidas e saibam que o aborto é algo que não deve acontecer, porque ele está pra tirar a vida de um inocente e para tirar a vida de uma pessoa que está apavorada, que é a mãe. Está no nosso Projeto o número de mulheres que morrem porque foram submetidas a um procedimento, em uma clínica clandestina, para a abortar. E há pessoas que questionem: 'e o direito da mulher sobre o seu corpo?'. Nós não queremos tirar o direito da mulher sobre o seu corpo, mas nós queremos discutir com essa mulher que existe outras formas. A mãe como a gente viu Presidente, no evento que nós participamos, ela requer um tempo pra desenvolver a maternidade, ele requer apoio pra ele desenvolver a maternidade. Não é fácil a maternidade, a mulher precisa ser bem apoiada, Vereador Josmá, ela não precisa ser apontada. E muitas vezes as mulheres que procuram essas casas clandestinas para fazer aborto é porque estão sendo apontadas, é porque estão apavoradas, mas eu tenho certeza que não é essa solução que essa mulher quer. Então esta Casa precisa chamar atenção, esse país pertence ao povo brasileiro, então esse país precisa discutir ao que venha a contribuir com o povo, e não destruir a humanidade. A gente sabe que ninguém tem o direito de tirar a vida, muito menos de um inocente. Então esta Câmara tem que se posicionar. Eu peço aqui aos senhores vereadores, quem quiser subscrever, o

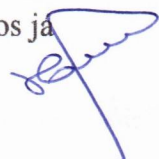


nosso requerimento está à disposição, quem quiser participar da nossa audiência, que se Deus quiser será é aprovada, fiquem a vontade. Não é uma audiência da Vereadora Nadir não, é uma audiência do Poder Legislativo, que tem como principal foco a defesa da vida, a defesa da vida. Então eu tenho certeza que todos os senhores são sim a favor da vida. Então quando os senhores verem essa pulseirinha que estou usando, prolife, ou pro vida, isso aqui é um movimento que acontece em defesa da vida. Então, que todos nós procuremos dar as mãos e defendermos a vida, porque o direito à vida é sagrado, está garantido através das nossas leis, e a gente precisa defender esses inocentes, que nós vamos passar vídeos aqui, se os senhores aprovarem essa audiência, Vereador Josmá, e nós vamos mostrar como são as lixeiras dessas casas clandestinas que estão a matar os inocentes. Muito obrigada, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Boa noite a todos. Eu queria pedir a Vereadora Nadir para subscrever os Requerimentos 1203 e 1204, e parabenizar por esta audiência, que, com certeza, vai ser aprovada e vai ser realizada. Obrigada. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Ouvindo aqui atentamente as falas da colega Vereadora Nadir, já peço a Vossa Excelência pra subscrever o Requerimento, foi bem valia a Vereadora Nadir chamar me ali, em outro momento, falar sobre o seu requerimento, que eu estava até entretido com outras pautas. Conte com o meu apoio Vereadora Nadir. A pessoa que defende aborto é a pessoa mais egoísta do mundo, porque é muito fácil você defender aborto depois de você ter nascido. Isso é que é egoísmo. E esses argumentos de que é o direito do corpo da mulher. É sim, mas ninguém está falando do corpo dela, nós estamos falando do direito à vida, daquela pessoa inocente que está ali dentro. E mais uma vez parabenizar a Vereadora Nadir, que é profissional da saúde, uma excelente enfermeira, já uma médica, já está quase saindo do forno, e ela tem autoridade pra falar desse assunto, que, lamentavelmente, é muito perturbado no Brasil. Fico muito triste, Presidente, vendo STF fazendo isso. Nenhum Ministro do STF tirou voto de nem um cidadão, pra representar nem um cidadão, não deveria nem ser chamado de Suprema Corte, deveria ser chamado Corte Constitucional, que são coisas distintas. É só ler pouquinho direito que vai entender. Fico muito preocupado com o que está acontecendo, como é que pode o STF legislar sobre isso. Pra que é está servindo o Congresso, meu Deus, oitenta e um senadores e quinhentos e doze deputados, Assembleias Legislativas, Câmara de Vereadores, são essas pessoas que são votadas, são passadas no sufrágio popular do voto. Como é que pode o Ministro do STF fugir das suas prerrogativas e querer decidir, legislar. Meu Deus, isso é um absurdo que está acontecendo no Brasil, liberar aborto, se o Senado não liberou, se a Câmara não liberou, o STF vai liberar? Que loucura é essa! Quem vai formar as leis, legislar é o Congresso, minha gente, são as Câmaras, as Assembleias. Outro dia estavam liberando drogas. É um absurdo o que está acontecendo nesse país. É importante que nós políticos representantes do povo, nós somos os legítimos representantes do povo, gostem ou não, com briga ou sem briga, mas nós somos os representantes, nós fomos os escolhidos, quem tem que pautar isso somos nós, não é Ministro do STF não. Eu não respeito isso do STF não, meu amigo, nem tenho medo de ser preso. Ora essa, não devo nada a eles. Eu vou ser perseguido, eu sou cristão, somos cristãos, nós ceremos perseguidos, presos, Jesus não foi? O nosso maior líder, escarnado, preso, humilhado. É isso que vai ficar pra nós cristãos, então vamos falar a verdade, minha gente. O que vem acontecendo nesse país é

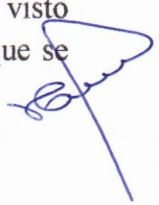


um absurdo, nem o homem que tem força, que tem vigor físico mais do que as mulheres, nem o homem tem o valor que a mulher tem, de gerar uma vida, minha gente. Pelo amor de Deus, isso precisa ser amplamente discutido, trabalhar mais políticas públicas para o planejamento familiar, orientando as adolescentes nessa questão da sexualidade precoce: 'minha gente, vamos ter cuidado, sexo responsabilidade não é fácil, vamos pensar duas, três vezes antes'. Tem métodos contraceptivos. Eu sou católico e, às vezes, a igreja católica fica criticando os métodos contraceptivos, porque nós temos que frear essa questão do aborto que vem acontecendo no país, investir pesado na educação básica, com conscientização, minha gente. Que culpa tem uma criança inocente? Vá ver um procedimento de aborto ilegal ou não, como aquela criancinha inocente, ali dentro, triturada, cortada aos pedaços. Isso é um absurdo, minha gente. Tem gente que não entende e fica tentando fazer disso política pública. Isso é um assassinato de criança inocentes, pelo amor de Deus, minha gente. Tem gente que é hipócrita, às vezes defende os animais, e é a favor de aborto. Isso é hipocrisia, minha gente. Você está sendo a favor da execução do extermínio de um ser de sua própria espécie, isso demagogia. Um absurdo isso que o STF vem fazendo no Brasil. Não me sinto representado por nenhum Ministro do STF. Pode mandar me prender, eu não estou nem aí. Eu vou dizer como Olavo Carvalho: 'talvez lá dentro da cadeia esteja melhor do que aqui fora', passando por essas humilhações, o STF do Brasil, e o povo desinformado do Brasil, umas pessoas lá, soberbas, que não reconhecem o seu lugar. Que absurdo! Eu quero ver aonde isso vai parar. Parabéns, Vereadora Nadir! Estarei vindo pra essa audiência, Presidente. E senhores, o dom de gerar a vida, que Deus deu as mulheres, é o dom mais valioso. A coisa mais importante que nós temos é a nossa vida, e só consegue gerar a vida é a mulher, veja o quão importante é a mulher. E a gente tem que valorizar isso, os homens apoiar isso. É uma vergonha que está acontecendo nesse país, meu Deus, que absurdo! Tem gente que não tem nem noção, e nós políticos precisamos se posicionar, ou você é a favor ou contra, meu amigo. Eu sou a favor da vida, sou contra aborto, mesmo que algumas pessoas façam padas de mau gosto, porque é muita hipocrisia, meu amigo, o caba defender aborto depois de ter nascido. Isso sim é o maior ato de egoísmo que o ser humano pode ter. Obrigado, Presidente." Com a palavra, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Boa noite a todos. Aqui hoje eu apresento nove Requerimento esta Casa. Fiz a inscrição, mas por motivo do sistema não computar a inscrição, não pude usar a tribuna. A semana passada foi com nosso amigo Zé Gonçalves. Essa semana eu fui convidado pra um momento festivo lá no Mucambo, próximo ao bar do papelão, em prol de uma moça que está necessitando de ajuda de nós seres humanos, e tem lá um homem de grande coração, que fez essa festa e colocou duas bandas lá, nosso amigo Rafael cantor estava lá, o nosso melhor sanfoneiro da região, do sertão, o amigo Zé Nilton sanfoneiro, que mora no mutirão, com o nosso amigo Urânio, que acredito que eles foram pra li em forma de doação. Cheguei lá e até me assustei com tanta gente nessa festa. Esse senhor mostrou que tem muita amizade naquela localidade. Por lá estava lá o Vereador Ferré e os secretários, e estava lá também o nosso amigo do Jardim Queiroz, Assis Sousa, com sua esposa. Ferré com a família dele e fui lá também com minha família, fiquei no momento num local reservado, o proprietário me recebeu superbem, arrumou uma mesa de imediato. Eu me sentei como menino que faz parte do meu time de campanha, nosso amigo Carlos cabeleireiro. Lá

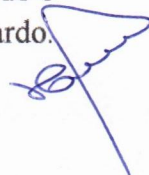
tinha também galinha caipira com arroz de graxa, e já me sentei com a família e fiquei lá. Onde eu chego graças a Deus, eu tenho sido recepcionado pelas pessoas. Chegou muita gente perto de mim lá, e ficaram lá conversando, e disseram: 'Vereador Décio, eu tenho admirado o seu trabalho, queria lhe pedir uma coisa'. Eu disse: pode pedir, se for possível, nós estamos aqui pra ajudar, dentro do possível. 'Aqui nós temos uma situação no bar do papelão, uma caixa da água que fizeram aqui'. E uma pessoa de lá, que nem conheço, mas o povo conhece mais a gente do que nós conhecemos o povo, não tem como massificar as feições das pessoas que ali estavam, porque nós conhecemos muita gente, eu em especial, que ando muito. Então, um senhor muito inteligente disse: 'pra mim, você estava na inauguração, há três anos, dessa caixa da água'. Eu disse: estava sim, que não sou daquelas pessoas que gosta de mentiras. Estava sim, eu e o Prefeito Nabor Wanderley, o Secretário de Agricultura, Ferré Maxixe, e os demais que compõem a base do governo. Tinha bastante gente nesse dia lá também. Sei que ligaram a caixa da água e não foi possível sair água. Faz três anos. Eu sei que o Prefeito que temos é muito competente, mas o prefeito não pode resolver tudo, tem o secretário pra resolver. E o secretário desta pasta, o vereador e secretário, nosso amigo Ferré Maxixe, até o momento não teve a preocupação de resolver aquele gargalho, aquela situação. E nós sabemos que tem um açude de grande potencial e qualidade o manancial ali, próximo ao nosso amigo Manoel. Do lado de lá, todo mundo tem suas águas, e do lado de cá não tem. Sabemos que gastou inúmero dinheiro ali, de real, para fazer aquela caixa de água. Até o momento o povo não foi se quer tirar uma lata de água de dezoito litros, um litro de água. Então o pessoal ali está sendo prejudicado. O que eu posso ajudar é fazer um requerimento, encaminhar pra Secretaria de Agricultura, nosso amigo Ferré, que é uma secretaria que tem bastante máquina. Eu acho que a secretaria que mais máquina em Patos é a Secretaria de Agricultura, e não sei porque, Vereador David, que é do ramo da construção, nunca colocou as máquinas ali, pra desenterrar os canos pra ver o que está acontecendo. Pode ser que na hora que foi e colocou aqueles canos, sem a bomba, e o pessoal pensa que são canos, alguma pedra com o material que colocou, quebrou algum cano, e essa água não chega nessa caixa de água, e o pessoal lá do lado de cá está muito prejudicado, porque não tem água. A Secretaria de Agricultura da nossa cidade de Patos tem apenas três carros pipas e não tem como dá de conta demanda de uma cidade enorme, que, além de abastecer matadouro, os outros locais e a agricultura todinha, tem Santa Gertrudes, Barragem da Farinha, a agricultura que pertence ao município de Patos, que necessita daquele povo ter água de qualidade na sua casa, e não tem. Então, eu peço ao amigo Ferré que tenha mais empenho nisso aí, peça ao Prefeito Nabor Wanderley, e vamos solucionar aquele problema ali. Não é possível um problema de três anos, um secretário, toda hora está dentro de uma comunidade daquela, de uma agricultura daquela, e de um sítio daqueles, rodando, e não resolver um problema desses é inexplicável. Falei ao povo lá: a única que o vereador pode fazer, e aqui está, é colocar um requerimento pra fazer a cobrança, pra secretaria encaminhar ao nosso Prefeito Nabor Wanderley. Eu não estou aqui culpando o Prefeito Nabor Wanderley, porque eu sei que o Prefeito trabalha demais, e já coloca secretários pra dá conta das demandas. Leve o problema pra o povo, e um açude daquele tamanho, cheio, e o pessoal do lado de cá sem um pinga de água nas torneiras. Uma caixa de água, que gastou muito de dinheiro, vai ficar esse gargalho até quando? Três anos já



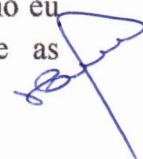
meu amigo, uma situação daquela, aquele povo clamando por água, uma coisa que tem a caixa de água, se for a bomba, como Marco César falou, é um problema fácil de resolver, não sei por que não resolveu. É até uma vergonha Vereador Marco Cesar, nós abrimos a boca aqui, que eu pensei que fosse outra coisa, e a extensão é grande do açude pra caixa d'água, mas o cara saber onde está o problema, e um secretário não se sensibilizar com a situação daquela comunidade, o povo do Mucambo, que necessita da sua água, pra resolver o problema, não posso nem falar outras coisas aqui pra não agravar ainda mais. Então pedir ao Secretário Ferré que sensibilize, leve essa pauta pra o Prefeito Nabor Wanderley, que o mais difícil foi fazer a caixa d'água, levar os canos pra aquela caixa d'água. Se for a bomba, eu que é uma coisa muito insignificante pra fazer ali, vai ali e compra, que uma bomba não tão cara, pra o povo ter a sua água de qualidade nas suas casas. Isso aqui, eu não estou pedindo para o Vereador Décio não, estou pedindo aqui em nome do nosso povo do Mucambo, aquele povo trabalhador, sofrido, ordeiro, e tem o seu direito, porque são pagadores de imposto aqui da nossa cidade, pagam seus impostos também. Então, aqui falo como vereador e levo essa demanda. Eu disse a eles que a única que coisa eu que podia fazer era isso, que nós aqui vereadores não temos o direito de executar, e sim encaminhar os requerimentos e as demandas do povo entendeu. Aqui aqueles que têm coragem de sair pra visitar o povo, e aqui eu não quero menosprezar nenhum; e aqueles que não têm ficam com suas demandas dentro de casa, Vereador Jamerson. Eu mais o vereador estávamos a quinze dias atrás na Barragem da Farinha, no meio do povo, sem nem uma dificuldade, porque tem vereador que não mentiu muito na campanha, tem o direito de andar e visitar o seu povo sem medo. Sai de lá quatro horas da manhã, ele aqui é testemunha, o meu amigo Ramon, pra fazer justiça, estava lá mais eu também. Qual é a dificuldade de visitar o povo, de andar? O povo que lhe trouxe sentou nessa cadeira aqui? Eu não tenho nenhuma dificuldade. Outro requerimento que também apresento esta noite, nesta Casa, é pra Secretaria de Cultura e Esportes e Secretaria de Serviços Públicos, para que possa o Secretário Josimar, juntamente com nossa Secretária Germana, possam encaminhar pra o Prefeito pra resolver o problema do Caveirão, no Bastião. Pra mim, o Vereador Décio Motos, que está ali todo domingo, ajudando o povo e trabalhando ali, com aquele povo do esporte amador da nossa cidade de Patos, está faltando iluminação, que faz tempo que eles clamam pela iluminação de lá. Então temos o direito de cobrar ao Prefeito, ao secretário, que iluminar aquele campo, com luminárias, que aquele pessoal que está precisa vender sua cerveja no final de semana, e como é que vende se não tiver freezer pra vender suas bebidas, e também apresentar um torneio com melhor qualidade. Então, aqui tem outros requerimentos, mas não vai ser possível destacar, porque eu entendo que os trabalhadores desta Casa estão muito cansados hoje à noite, quero deixar pra a próxima sessão para destacar mais dois requerimentos de grande necessidade. Esse do Mucambo, eu peço ao nosso Secretário Ferré que possa encaminhar essa situação e resolver o problema de três anos, de numa caixa d'água sem levar água para aquela comunidade. Muito obrigado a todos." Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Destacar alguns requerimentos que nós solicitamos ao Superintendente da STTRANS, a viabilidade de nesse período da festa Da Guia, a avenida lagoas dos Patos ser usada mão e contramão, interligando toda zona sul ao centro da cidade, visto que é mais uma opção. Dialogava com o secretário Elucinaldo a esse respeito, que se



mostrou solícito a ideia. Solicitar ao Prefeito Nabor Wanderley a viabilização junto à Secretaria de Serviços Públicos da instalação de lixeiras na alça sudeste. Ao secretário Leônidas de Medeiros, que é o terceiro requerimento, no terceiro semestre seguinte que eu peço ao secretário Leônidas, que sempre atende a gente muito bem, mas eu quero a lista dos médicos que atendem nas unidades de saúde, para eu fazer as minhas fiscalizações. Médica fulana de tal está aqui hoje? Se não está eu peço falta. Já teve unidade básica de saúde que eu cheguei lá: cadê a médica? Não estava. Ela não atende de oito horas não? 'Ela não vai poder vir hoje não'. Aí liguei para a clínica dela, ela estava atendendo na clínica dela no centro. Ela até botou um processo em mim, por isso que eu não vou falar o nome dela. Eu cheguei na unidade de saúde, Vereadora Nadir: cadê a médica? 'Não está'. Eu liguei pra clínica da médica: eu gostaria de marcar uma consulta. 'Pra quem?'. Para umas pacientes que estão aqui no PSF que ela atende, diga a ela que venha pra cá, que a gente está esperando ela aqui. Não deu vinte minutos essa mulher chegou se acabando, quase vira o carro: 'pois não, Vereador'. Não, porque a senhora tinha dito que não vinha, mas estava atendendo na clínica da senhora. Eu vou pedir ao secretário a falta da senhora hoje. Então eu quero fazer isso, eu quero a lista dos médicos e ir lá. Primeiro, eu chego perguntando aos médicos: está faltando salário? Nenhum me disse que estava Vereadora Nadir. Está faltando estrutura pra o senhor atender aí? Nenhum me disse que está. Os médicos, odontólogos. Então, nesse sentido eu peço. Senhora Presidente, pedir pra subscrever os requerimentos do Vereador Nandinho para que sejam votados. E de igual modo, solicitar da Vereadora Nadir para que eu também possa subscrever o requerimento de Vossa Excelência. E parabenizar a Vereadora Nadir, pela propositura de Vossa Excelência, pelo pedido de discussão de assuntos sempre muito importantes. Também estou solicitando ao Prefeito Nabor Wanderley a viabilidade junto às Secretarias de Infraestrutura, STTRANS, de nós transformamos a ferrovia, que perpassa na cidade Patos, em ciclovias. Eu tenho imagens de Youtube, de vídeo e de fotos, mas em breves dias eu irei a Caruaru, já pedi pra marcar com o Secretário de Infraestrutura daquela cidade a cópia do projeto, o esboço do projeto via parque, que são treze quilômetros de ciclovias. Então a gente vai tentar copiar o que é bom, o que é bom a gente traz pra cidade. Por hora é só isso, Senhora Presidente. Obrigado." Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Eu peço a atenção dos colegas, eu trouxe aqui dois requerimentos, Presidente, eu tinha esquecido de pontuar, por isso eu voltei aqui pra registrá-los, que é importante. Um deles é solicitando um voto de aplauso a direção do presídio feminino de Patos, por obter a maior pontuação do Estado no seio de gestão qualificada nos serviços penais. Conheço as meninas do presídio feminino, elas fazem um excelente trabalho, são profissionalíssimas, gostam do que fazem, e têm o meu respeito e a minha admiração, eu não poderia deixar passar essa oportunidade. E por último, Presidente, peço atenção dos colegas, solicitando aqui o voto de pesar endereçado a família do policial civil Jerre Adriano, que lamentavelmente foi morto nesse final de semana na cidade de Cajazeirinhas. A gente lamento muito essa situação toda, é um pai de família, além de policial. Ficam aqui as nossas lamentações, o nosso voto de pesar para toda sua família, amigos, em especial Nara, que foi casada com Jerre, onde teve dois filhos: Nicolas, que tem dezenove anos, e Bernardo, que tem cinco aninhos. Bernardo é uma criança especial, Presidente, e Jerre ajudava muito a Nara cuidar de Bernardo.



Deixou um grande vácuo, a gente lamenta muito tudo isso. E a importância de nós políticos defender o endurecimento das leis contra tem tira a vida de um pai de família. É lamentável isso! Eu fico muito preocupado o que está acontecendo no Brasil, eu lamento muito, Senhora Presidente. E o que a gente espera que isso aconteça cada vem menos, e, infelizmente, está acontecendo cada vem mais. Fica aqui a nossa lamentação, mais uma vez, aos familiares e amigos. É muito triste. Obrigado, Presidente.” Colocados em votação, os devidos Requerimentos foram aprovados. Em seguida, a Senhora Presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente e mais pares colegas, só fazer um encaminhamento aqui, pedir a Senhora Presidente que quando houver pedido de indicação de conselho, de representação da Câmara, que como lhe é peculiar, trate a coisa mais de forma mais democrática. Eu estou vendo aqui que teve a indicação da questão da Lei Paulo Gustavo, e foi indicado o Vereador Zé, mais uma vez. Zé é indicado para o Conselho Rural e Desenvolvimento Sustentável. Saiu no Diário Oficial da Prefeitura, indicado pela Câmara Municipal de Patos.” A Senhora Presidente disse: “Esse ofício não chegou a nós não.” O Vereador Jamerson Ferreira prosseguiu dizendo: “Mas, enfim, no que vier eu quero pedir que seja tratado de forma mais democrática, sabe. Nada contra o Vereador Zé, nada contra ninguém, mas tem o Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável, tem o Conselho de Habitação e tem indicações da Câmara que a gente não constrói. Então, se for pra Zé pra tudo, a gente bota uma lei, pra o que tiver de Conselho for Zé, porque essa lei não foi aprovada aqui não. Zé me represente muito nas suas lutas, mas eu quero também participar. O Conselho do Desenvolvimento Rural vai terminar e não tem uma rotatividade. Eu defendo essa democratização e essa rotatividade. Eu não tenho compromisso com o erro, e quero dizer que o Prefeito de Patos sabia da questão do lixo. Aí eu vou provar, porque como eu sempre digo ao Vereador Josmá e ao Vereador Patrian, sempre quando eu falo é um tiro e uma queda. No Diário Oficial do dia seis está aqui: ‘Avisos de Editais. Vimos comunicar da instauração de procedimento administrativo para apuração de responsabilidade, de acordo com o Artigo 87 da Lei 8.066, que é a Lei das licitações, um primeiro termo de contrato em epígrafe. Falha na execução contratual no item 2, operação e transbordo de transporte para aterro licenciado de Patos. Falta de caminhão para transporte. A Prefeitura de Patos está fazendo uma convocação, está representando a empresa uma notificação pra defesa. Falta de caminhão de transporte. Quer dizer que a empresa que foi contratada para o transbordo não está mandando os caminhões para fazer o transporte. Falta de enchedeira, que é a motoniveladora e retroescavadeira. A ausência de caminhão para transporte, e a não identificação da equipe qualificada para o controle do lixo na estação de transbordo, conforme relatório emitido pela Secretaria de Meio Ambiente’. Então a Prefeitura Municipal de Patos mostrou que tem conhecimento. Eu faço oposição com responsabilidade, eu não posso saber de uma informação e ocultá-la pra querer prejudicar gestão nenhuma. Então, eu estava olhando agora o Diário Oficial, que eu sempre faço isso, e tinham dois diários que eu não olhava. Esse aqui é do dia seis. Então, desde do seis que a Secretaria de Meio Ambiente e a Secretaria de Administração notificaram a empresa por, entre coisas, a ausência. Então, a própria Prefeitura já reconheceu que tem erros sim na questão do transbordo. Como eu disse, esperar, depois de toda repercussão de hoje, os desdobramentos e as



responsabilizações que teremos a esse respeito. A gente só torce e quer quanto melhor, melhor. Eu não torço pra que a cidade vá mal para que eu prevaleça. A gente aparece pouco quando a cidade vai bem, ninguém lembra de vereador quando a cidade vai bem. Eu prefiro não ser lembrado porque a cidade bem. Torço muito. Então está aí essa informação, que eu tomei conhecimento no meio da sessão, e não me nego, não tenho compromisso com erros; o que tiver de crítica positiva, eu farei. Muito obrigado.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às vinte e duas horas e vinte e nove minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 14 (catorze) de setembro do ano corrente, às nove horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 12 DE SETEMBRO DE 2023.



VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente



EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário



MARCO CÉSAR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário